



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM MARKETING - PROEJA

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Forma de desenvolvimento: Articulada integrada ao Ensino Médio

BRASÍLIA/DF

2023

Reitoria

Veruska Ribeiro Machado
Reitora

Rosa Amélia Pereira da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Cláudia Sabino Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Diene Ellen Tavares Silva
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Simone Braz Ferreira Gontijo
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

José Anderson de Freitas Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mateus Gianni Fonseca
Diretor de Desenvolvimento de Ensino

Iva Fernandes da S. M. de Jesus
Coordenadora-Geral de Ensino

Campus Brasília

Christine Rebouças Lourenço
Diretora-Geral

Marcelo Rodrigues dos Santos
Diretor de Ensino

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Diretora de Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Extensão

Andréia e Silva Soares
Coordenadora-Geral de Ensino

João Vicente Roberto Duarte
Coordenador de Apoio Pedagógico aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Marketing

Portaria Nº 6/2023 – DGBR/RIFB/IFBRASÍLIA

Davi Lucas Macedo Neves Cruz - Presidente

Adeilton Oliveira de Souza

Amanda Alves Borges

Bruna Neves Sá

Karla Vivianne Oliveira Santos

Leonardo de Oliveira Matos

Paulo Jose Goes Daltro

Paulo Pereira Dutra

Roberta Aparecida do Nascimento Peres

Stella Fernandes Pereira

Talita Cabral Machado

Vania do Carmo Nobile

Portaria Nº 41/2023 – DGBR/RIFB/IFBRASÍLIA

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos - Presidente

Adeilton Oliveira de Souza

Bruna Neves Sá

Enoque Pires Ribeiro

Francisco Filipe Gonçalves Beleza

Hellen Cristina Cavalcante Amorim

Karla Vivianne Oliveira Santos

Leonardo de Oliveira Matos

Letícia Lima do Nascimento

Luiz Claudio Renouveau de Carvalho

Nancy da Luz Davidis

Paulo Jose Goes Daltro

Roberta Aparecida do Nascimento Peres

Talita Cabral Machado

Vania do Carmo Nobile

Quadro 1 - Dados de Identificação da Instituição

DADOS DA UNIDADE ESCOLAR	
CNPJ: 10.791.831/0005-06	
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	
Nome Fantasia: Instituto Federal de Brasília	
Unidade: Campus Brasília	
Esfera Administrativa: Federal	
Endereço da Unidade: SGAN 610, Módulos D, E, F e G – Asa Norte	
Cidade/UF/CEP: Brasília - DF, CEP 70.830-450	
E-mail de contato da Unidade: gabinete.cbra@ifb.edu.br	
Site Institucional: https://www.ifb.edu.br/brasil	

Quadro 2 – Dados do Curso

DADOS DO CURSO	
Denominação do Curso	Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio na modalidade PROEJA
Eixo Tecnológico do Curso	Gestão e Negócios
Habilitação	Técnico em Marketing
Carga Horária Total	2400 horas
Carga Horária Total (Horas-Aulas)	2880 horas/aulas
Carga Horária da parte profissionalizante	800 horas
Modalidade de oferta	Integrada ao Ensino Médio na modalidade PROEJA
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Ingresso Anual e matrícula modular
Tempo de integralização	Mínimo de 5 semestres e Máximo de 10 semestres
Ocupações CBO associadas	3541
Forma de ingresso	De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu respectivo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) vigentes, a forma de ingresso é por sorteio.
Número de vagas por processo seletivo	40
Turno	Noturno
Ato legal autorizativo	Aguarda publicação
Contato da coordenação	proejamarketing.cbra@ifb.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
1.1 Histórico da Instituição	7
1.2 Caracterização Regional	8
2. JUSTIFICATIVA	10
3. OBJETIVOS	12
3.1 Objetivo Geral	12
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
5.1 Competências Gerais	12
5.2 Competências Específicas	13
5.3 Campo de Atuação Profissional	13
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
6.1 Estrutura do Curso	13
6.2 Sobre percentual de carga horária em EaD	14
6.2 Itinerário Formativo	17
6.3 Fluxograma	17
6.4 Quadro resumo	18
6.4.1 Ementários	18
6.5 Matriz Curricular	65
6.6.1 Projeto Integrador	68
6.6.2 Estágio Curricular Supervisionado	69
6.6.3 Apoio ao discente	69
6.6.4 Acolhimento de discentes com deficiência	69
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	70
7.1 Critérios e procedimentos de recuperação	71
7.2 Critérios e procedimentos de dependência	72
7.3 Conselho de Classe	73
7.4 Aproveitamento de Estudos e Reconhecimento de Saberes	74
8. INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	75
8.1 Acessibilidade	76
8.2 Biblioteca	76
9. CORPO TÉCNICO E DOCENTE	77
9.1 Corpo docente	77
9.2 Pessoal técnico e administrativo	81
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	86
11. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	86
REFERÊNCIAS	88

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, oferecido pelo Campus Brasília do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB).

O IFB, de acordo com o art. 5º do seu Estatuto, tem como objetivos:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. estimular, fomentar e realizar a pesquisa científica, visando a consolidação de cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento; e

VII. ministrar, em nível de educação superior, cursos:

a) superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) de pós-graduação lato sensu, aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IFB tem como missão :

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social (IFB, 2021, p. 36).

Com vistas a atender à missão institucional do IFB, buscou-se junto aos governos e sociedade civil, às administrações locais, sindicatos, conselhos de classe, dentre outros, informações que apontassem as potencialidades socioeconômicas e as carências de mão de obra e as necessidades de formação profissional na região de atuação do IFB, de modo a indicar as prioridades para oferta de cursos nas diversas modalidades de ensino e áreas do conhecimento.

Sendo assim, o IFB passa a oferecer, no Campus Brasília, o Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, que se enquadra no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios”, integrante do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2020).

As políticas, os programas e as práticas pedagógicas do Instituto Federal de Brasília – Campus Brasília deverão propiciar condições para que os egressos da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio (EM) apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e profissionais que lhes permitam desenvolver com segurança suas atribuições profissionais, lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprendizado, revisão de posições e práticas e desenvolvimento de atitudes.

Este plano de curso está organizado conforme a Resolução nº 35/2020-RIFB/IFB (IFB, 2020) que aprova o Regulamento do Ensino Técnico de Nível Médio do IFB, de 18 de agosto de 2020, e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que “Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica” em seu Art. 20.

1.1 Histórico da Instituição

A Escola Técnica Federal de Brasília foi transformada em Instituto Federal no dia 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892/2008. A sua origem remonta ao final da década de 50 com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília, em Planaltina, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo como objetivo ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola. A Escola de Planaltina foi criada em 17 de fevereiro de 1959 pelo Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek (Lei nº 3.552 de 16 de fevereiro de 1959 e Exposição de Motivos nº 95 – DOU de 19/02/1959) e inaugurada em 21 de abril de 1962 com a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

Por meio do Decreto nº 60.731 de 19 de maio de 1967, determinou-se a subordinação das Escolas Agrícolas do Ministério da Agricultura ao Ministério da Educação e da Cultura. Com a extinção da Escola Didática do ensino agrário, os colégios de aplicação voltaram a ter a denominação anterior de Colégio Agrícola de Brasília. O Colégio Agrícola de Brasília foi transferido para o Governo do Distrito Federal por meio do Decreto nº 82.711 de 24 de novembro de 1978, celebrado entre a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) e a Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário do Colégio Agrícola.

A partir da Portaria nº 129 de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se Centro de Educação Profissional – Colégio Agrícola de Brasília (CEP/CAB) cujo funcionamento tinha como objetivo a qualificação e requalificação profissional, objetivando a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, direcionados à demanda mercadológica, principalmente na sua área de abrangência. A transformação do Centro de Educação Profissional/CAB em Escola Técnica Federal de Brasília ocorreu em 25 de outubro de 2007, por meio da Lei nº 11.534.

Em 29 de dezembro de 2008, visando atender ao Plano Federal de Educação Tecnológica na implantação de um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, é criado, por intermédio da Lei de criação da Rede Federal (BRASIL, 2008), como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, com seus cinco *campi*: Brasília, Gama, Planaltina, Samambaia e Taguatinga, com posterior aumento para dez *Campi* em 2014.

Em 2023, o IFB conta com 10 *campi* localizados em 10 regiões administrativas do Distrito Federal, sendo eles: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

1.2 Caracterização Regional

Em 2022, o IBGE estimou a população do DF em 2.817.068 habitantes (IBGE, 2022). O CENSO 2022 aponta que a população urbana do Distrito Federal é constituída por 52,3% do sexo de nascimento feminino e 47,7% eram homens. No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 46,2% dos moradores, 40,9% é branca, 11, 1% é preta, 1,4% amarela e 0,3 é indígena.

O Distrito Federal, apesar de ser a menor unidade federativa, possui a quarta maior aglomeração urbana brasileira, atrás apenas de Região Metropolitana de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, inclui o DF, municípios de Goiás e de Minas Gerais, possui uma população de 4.627.771 habitantes (IBGE, 2021).

A organização administrativa do DF está constituída em 33 Regiões Administrativas que são as seguintes: Plano Piloto, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Lago Sul, Riacho Fundo, Lago Norte, Candangolândia, Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/Octogonal, Varjão, Park Way, SCIA/Estrutural, Sobradinho II, Jardim Botânico, Itapoã, SIA, Vicente Pires, Fercal, Sol Nascente/Pôr do Sol

e Arniqueira. O território do DF é regionalizado em sete Unidades de Planejamento Territorial (UPT), Central, Central Adjacente I, Central Adjacente II, Norte, Sul, Leste e Oeste.

Segundo dados da Codeplan (2021), a Unidade de Planejamento Oeste é a mais populosa, correspondendo a quase 1/3 de toda a população urbana do DF, seguida da UPT Sul, com mais de 15% da população urbana total. A UPT Central, onde localiza-se o Campus Brasília, ocupa apenas a quinta posição, com cerca de 10,8% da população urbana do DF ou, aproximadamente, 327 mil habitantes.

A população economicamente ativa (PEA) do DF é de 1.617 (em mil pessoas), sendo a taxa de desemprego de 19% para 2019, destes 75% são negros. A Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED/DF (outubro/2021) mostrou que a taxa de desemprego do DF recuou para 16%, aproximadamente 280 mil pessoas (CODEPLAN, 2021). Entre as posições de ocupação da população economicamente ativa, 21,7% são de empregados públicos, 37% de empregados em empresas privadas, 7% de empregados na iniciativa privada sem carteira de trabalho, 6,66% de empregados domésticos, 18% de autônomos e 8% em outras ocupações.

A renda bruta média do trabalho do DF foi de R\$ 3.687,03 e um rendimento bruto domiciliar mensal médio de R\$ 6.938,36 (CODEPLAN, 2021). A RA I (Plano Piloto) teve uma renda bruta média do trabalho de R\$ 8.357,56, sendo o terceiro mais alto do DF, ficando atrás apenas das RAs Lago Sul e Sudoeste/Octogonal. A RA Plano Piloto teve rendimento bruto domiciliar mensal médio de R\$ 14.087,02, sendo o sexto mais alto do DF, ficando atrás das RAs Lago Sul, Park Way, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal e Jardim Botânico, que apresentaram rendimentos bruto domiciliar mensal de R\$ 31.322,91, R\$ 18.138,22, R\$ 15.867,10, R\$ 15.390,62 e R\$ 14.908,43, respectivamente. Em contraste, as RAs com rendimentos bruto domiciliar mensal mais baixo são: EstruturaL (R\$ 2.014,03), Fercal (R\$ 2.186,12), Pôr do Sol (R\$ 2.188,30) e Itapuã (R\$ 2.475,22) (CODEPLAN, 2021). Segundo a CODEPLAN, em 2019 o rendimento médio real dos 10% mais pobres entre ocupados e dos assalariados é de R\$ 631, por outro lado, os 10% mais ricos têm um rendimento médio de R\$14 mil reais, o que evidencia um quadro de ampla desigualdade socioeconômica entre as Regiões Administrativas do DF.

Dados da Codeplan (2021) apontam que a UPT Central, apesar de não ser a mais populosa, é a que mais concentra os postos de trabalho, principalmente reunidas na Região Administrativa do Plano Piloto, local onde 40,7% das pessoas que moram no DF exerciam seu trabalho principal. Em segundo lugar está a RA Taguatinga (10,9%) e em terceiro lugar está a RA Ceilândia (7%). Ainda, segundo a Codeplan (2021), 99% dos domicílios do DF estão conectados à internet.

Brasília

A primeira ideia para a construção de Brasília data de 1823, quando o José Bonifácio de Andrade e Silva, Patriarca da Independência, propôs a criação de uma nova capital no interior do Brasil como forma de garantir a segurança do país. No ano de 1892, foi nomeada uma Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, para realizar um levantamento sobre topografia, clima, geologia, fauna, flora e recursos materiais da região

do Planalto Central. Somente em 1955 foi delimitada uma área de 50 mil quilômetros quadrados – onde se localiza o atual Distrito Federal, com o início da construção em abril de 1956, no comando do então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. No dia 21 de abril de 1960, a estrutura básica da cidade estava edificada, sendo então inaugurada Brasília. Os candangos (nome dado aos primeiros habitantes da nova cidade) comemoram ao lado de Oscar Niemeyer, Israel Pinheiro, Lúcio Costa e Juscelino Kubitschek, principais responsáveis pela construção.

Com a finalidade de facilitar a administração do Distrito Federal, em 1964, o território foi subdividido em oito Regiões Administrativas (RAs): Brasília, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá e Núcleo Bandeirante. Cada uma delas com um administrador nomeado pelo então prefeito. Com a evolução da ocupação habitacional, por meio do Decreto nº 11.921 de 1989, procedeu-se uma nova divisão com a criação de mais quatro RAs: Ceilândia, Guará, Cruzeiro e Samambaia. Em 1993, mais quatro RAs foram criadas: Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas e Riacho Fundo. Já em 1994, outras três RAs surgiram: Lago Norte, Lago Sul e Candangolândia. Mais recentemente foram criadas mais sete RAs: Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/Octogonal, Varjão, Park Way, Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA e Sobradinho II, Jardim Botânico e Itapoã. Em 2020, foram criadas as RAs Sol Nascente/ Pôr do Sol e Arniqueiras, sendo separadas da RA Ceilândia e Águas Claras, respectivamente. Ao todo o Distrito Federal comporta 33 RAs atualmente, cada uma com um Administrador Regional, nomeado pelo governador, responsável pela promoção e coordenação dos serviços públicos da região. Brasília (RA I) é formada pela Asa Norte, Asa Sul, Setor Militar Urbano, Setor de Garagens e Oficinas, Setor de Indústrias Gráficas, Área de *Camping*, Eixo Monumental, Esplanada dos Ministérios, Setor de Embaixadas Sul e Norte, Vila Planalto, Granja do Torto, Vila Telebrasil, Setor de áreas Isoladas Norte e sedia os três poderes da República: Executivo, Legislativo e Judiciário. No dia 07 de dezembro de 1987, Brasília foi tombada pela UNESCO como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, sendo o único monumento arquitetônico com menos de cem anos a receber este título.

O *Campus* Brasília do IFB está localizado na RA I - Plano Piloto, Asa Norte, por sua localização, atrai discentes de todas as RAs e de municípios goianos localizados no entorno do DF, não estando restrito, assim, aos moradores do Plano.

2. JUSTIFICATIVA

A oferta do Curso Técnico em Marketing, na forma integrada à educação básica, modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) - campus Brasília, visa responder à exigência legal da oferta de cursos, conforme disposto no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que determina que as Instituições Federais de Educação Profissional devem reservar, no mínimo, 10% do total das vagas de ingresso para cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, bem como a Lei de criação dos Institutos Federais, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que em seu artigo 7º, determina, como primeira finalidade, “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos” (BRASIL, 2008).

A proposta de um curso integrado à educação profissional técnica, como é o caso do Curso PROEJA em Marketing, se apresenta como um direito na Constituição da República Federativa do Brasil, em seu art. 208, a ser efetivado mediante a garantia de: I. educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade assegurada, inclusive, a oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria e, VI. Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando (BRASIL, 1988).

A condição de direito é ratificada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, no Art. 37: “A Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” (BRASIL, 1996). Adicionalmente, em 2008, a Lei nº 11.898 introduziu o § 3º: “A Educação de Jovens e Adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional [...]” (BRASIL, 2008).

Segundo pesquisas, após um período de recessão, principalmente devido à pandemia da Covid-19, a área de Marketing se mostra promissora e se destaca como uma das profissões que estarão em alta em 2023, considerando o contexto atual do mercado de trabalho (SUTTO, 2022; CAVALLINI, 2023). Especialistas destacam algumas habilidades para trabalhar na área de Marketing, dentre as quais: habilidades em matemática e língua portuguesa, considerando a necessidade de interpretação de dados; domínio em outro idioma, além da língua portuguesa; conhecimentos diversos da atualidade, independente da área; ter curiosidade e praticar a improvisação, sempre que necessário (MUNDO, 2022).

Conforme o *CMO Survey* (MOORMAN, 2022), relatório publicado em 2022, apesar das condições econômicas incertas, as empresas relataram um crescimento médio do emprego de marketing de 12,2% em 2021. O mesmo documento descreve que o crescimento de empregos (26,5%) é apontado por empresas que lidam com 100% de vendas online. Além disso, as empresas pesquisadas esperam um aumento nas contratações superior a 10,5% para 2023. Com relação ao Marketing Digital, este continua a ser uma prioridade para os profissionais de marketing, onde o investimento aumentou desde fevereiro de 2021. Esse cenário reforça a previsão de oportunidades do Técnico em Marketing para o mercado de trabalho em diferentes áreas e em expansão.

Neste sentido, o Curso PROEJA em Marketing busca responder à demanda social por políticas públicas voltadas à Educação de Jovens e Adultos que envolvam ações educativas baseadas em princípios e valores institucionais, respeitando as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas dos estudantes, buscando atender às necessidades de formação e aprimoramento do público-alvo desse curso.

Dessa maneira, a valorização da carreira em marketing no Brasil tem se tornado cada vez mais evidente nos últimos anos. Com o crescimento do mercado digital e a necessidade cada vez maior das empresas em se destacar e conquistar clientes, profissionais de marketing têm se tornado peças fundamentais nas organizações.

Diversos estudos realizados no Brasil corroboram essa valorização da carreira em marketing. Um desses estudos é o levantamento realizado pela empresa de recrutamento Page Personnel, que aponta o cargo de gerente de marketing como um dos mais

valorizados e bem-remunerados no país(1). Além disso, o estudo também indica que profissionais com especialização em marketing têm maiores chances de obter salários mais altos e posições de liderança.

Outro estudo relevante é o da empresa de consultoria Michael Page, que destaca a valorização dos profissionais de marketing digital no mercado brasileiro(2). Com o aumento do uso de dispositivos eletrônicos e o crescimento do comércio virtual, profissionais especializados em marketing digital têm sido cada vez mais requisitados pelas empresas.

Além desses estudos, também é possível destacar a pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), em parceria com a consultoria Profits Consulting Group, que aponta que 80% das empresas brasileiras aumentaram seus investimentos em marketing e comunicação nos últimos anos(3). Isso indica que as organizações estão reconhecendo a importância estratégica dessa área para o sucesso dos negócios.

Outro estudo relevante, realizado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), constatou que a valorização da carreira em marketing está diretamente relacionada ao aumento da concorrência entre as empresas(4). Esse estudo aponta que quanto maior a competição em um setor, maior é a necessidade de criar estratégias de marketing que se destaquem e levem a organização a uma posição de destaque no mercado.

A valorização da carreira em marketing é também evidente nas oportunidades de formação e capacitação oferecidas no Brasil. Cada vez mais universidades e faculdades estão oferecendo cursos de graduação e pós-graduação em marketing, demonstrando a crescente demanda por profissionais qualificados nessa área(5). Além disso, diversas instituições oferecem cursos e workshops de atualização em marketing, ampliando as possibilidades de capacitação dos profissionais.

Portanto, é possível afirmar com base em estudos e pesquisas realizados no Brasil que a carreira em marketing tem sido cada vez mais valorizada no país. A demanda por profissionais especializados na área, o aumento dos investimentos das empresas em marketing e a oferta de cursos de formação são alguns dos indicadores dessa valorização.

No Distrito Federal a área é bastante promissora e oferece diversas oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional. De acordo com o estudo realizado por Oliveira (2018), a demanda por profissionais qualificados na área de marketing tem aumentado significativamente nos últimos anos, principalmente devido ao avanço das tecnologias digitais e ao aumento da competitividade entre as empresas.

A valorização da profissão de marketing tem se tornado cada vez mais evidente. Segundo Rodrigues (2019), as empresas têm reconhecido a importância do marketing para o sucesso dos negócios e têm buscado profissionais qualificados para desempenhar atividades relacionadas à gestão de marcas, estratégias de comunicação, análise de mercado e desenvolvimento de campanhas publicitárias.

Além disso, existe uma ampla gama de oportunidades para aqueles que se formam na área de marketing. De acordo com o estudo realizado por Souza (2017), os profissionais de marketing podem atuar em empresas de diversos segmentos, como indústria, comércio e serviços, além de poderem abrir seu próprio negócio ou atuar como consultores em marketing.

Uma opção interessante para os estudantes que desejam ampliar sua formação na área de marketing é realizar um curso técnico em marketing e posteriormente dar continuidade com a graduação. Segundo Silva (2020), essa sequência de cursos, como Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Eventos, seguida de uma especialização em Gestão Pública, fortalece a perspectiva de verticalização no mesmo Campus e, principalmente, no Instituto Federal de Brasília (IFB).

Ao combinar a formação técnica com a graduação e a especialização, o estudante amplia suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho, tornando-se um profissional mais capacitado e competitivo. Conforme apontado por Santos (2019), a formação acadêmica em marketing, aliada à experiência profissional e competências específicas, como a capacidade de análise de dados e o domínio das estratégias de marketing digital, contribuem para o crescimento e sucesso na carreira.

Em suma, o mercado de trabalho para a área de marketing no Distrito Federal oferece boas oportunidades e uma profissão valorizada. Com a realização de um curso técnico em marketing e a continuidade da formação acadêmica, por meio de uma graduação e especialização, o estudante estará ampliando suas perspectivas de atuação e fortalecendo sua trajetória profissional no IFB.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Qualificar profissionais para desempenhar as rotinas de marketing, de modo a promover a melhoria e o desenvolvimento dos negócios locais em um ambiente de constantes mudanças, bem como formar profissionais éticos, dinâmicos e criativos.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso Técnico em Marketing, modalidade PROEJA, é oferecido aos estudantes com idade mínima de 18 anos, que tenham concluído o ensino fundamental, mas que ainda não concluíram o ensino médio na idade regular e se interessam pelo ensino profissionalizante, de acordo com a lei vigente.

As normas, os critérios de seleção, os programas e a documentação dos processos seletivos constarão em edital normatizado pela Pró-Reitoria de Ensino (PREN), de acordo

com a legislação vigente. Todas as modalidades de ingresso serão divulgadas no sítio da instituição, com o detalhamento sobre as condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas. As matrículas dos candidatos selecionados atenderão às determinações legais vigentes.

No primeiro semestre, a admissão aos cursos técnicos de Ensino Médio Integrados na modalidade PROEJA será realizada anualmente e somente por meio de processo seletivo definido em edital próprio. Nos demais semestres, o ingresso pode ocorrer por transferência, segundo o disposto na Resolução nº 01/2016/CS-IFB, que aprova o Regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB, e conforme vagas previstas em edital próprio.

O processo seletivo deve prever ações afirmativas, conforme determinações legais e as normas adotadas no IFB, sendo garantida a condição necessária à realização do processo seletivo aos candidatos com deficiência nos termos da legislação vigente.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Marketing, na forma de Educação de Jovens e Adultos, oferecida pelo IFB – Campus Brasília deverá ser capaz de atender ao perfil descrito para a função de Técnicos em Marketing, representado pelo código de família no 3541 na CBO.

Os egressos do Curso estarão habilitados para exercer funções de Agente de vendas de Serviços; Assistente de Vendas; Promotor de Vendas Especializado; Técnico de Vendas; Técnico de Atendimento e vendas; Vendedor Pracista; e Técnico em Marketing. Os egressos do curso técnico em Marketing na modalidade Proeja poderão atuar em grande parte das empresas públicas e privadas de publicidade e Marketing do Distrito Federal e regiões vizinhas.

5.1 Competências Gerais

O IFB, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- a. Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- b. Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- c. Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- d. Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- e. Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- f. Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

5.2 Competências Específicas

A partir das competências gerais, o egresso do Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA deverá ser capaz de (MEC, 2020):

- Projetar e implementar planos de marketing.
- Realizar análises de vendas, preços e produtos.
- Desenvolver projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades.
- Desenvolver, implementar e gerenciar estratégias de marketing digital.
- Operacionalizar apresentação dos serviços e produtos no ponto de venda.
- Elaborar estudos de mercado.

5.3 Campo de Atuação Profissional

Os cargos que o profissional Técnico em Marketing poderá exercer são, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2020): Técnico em Atendimento e Vendas e Promotor de Vendas Especializado, ambos com CBO 3541.

O Técnico em Marketing é um profissional capaz de projetar e implementar planos de marketing, realizar análises de vendas, preços e produtos, desenvolver projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades, desenvolver, implementar e gerenciar estratégias de marketing digital, operacionalizar apresentação dos serviços e produtos no ponto de venda, elaborar estudos de mercado recebendo honorários, com ampla autonomia de atuação profissional, podendo atuar como:

- Empregado: com vínculo empregatício, regido pela consolidação das leis trabalhistas - CLT, sendo remunerado pelo trabalho prestado dentro das organizações empresariais;
- Servidor público: com vínculo estatutário, regido por leis próprias para o funcionalismo público, sendo contratado através de concurso público e remunerado pelos governos federal, estaduais ou municipais.
- Trabalhador de Organização Não Governamental (ONG).

As atribuições profissionais do Técnico em Marketing, respeitados os limites de sua formação, constituem em: atuar em empresas da área de Marketing Digital, Gestão de Mídias Sociais, Comunicação Integrada; em empresas de Agências de Publicidade e Marketing, Instituições de Ensino; Setor Público; Organizações Não Governamentais (ONG).

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Estrutura do Curso

De acordo com os objetivos deste Curso, o seu Currículo é considerado como um processo constituído pelas experiências, atividades, objetivos e pela diversidade e singularidade dos participantes do Curso.

Pretende-se que o Currículo seja fundamentado no trabalho específico pelo o qual o Curso capacita os estudantes e nas suas devidas atribuições profissionais. O trabalho é

considerado como um princípio educativo. Já na pesquisa, a estrutura curricular se fundamenta no princípio pedagógico, oferecendo ao estudante a oportunidade de refletir sobre sua prática a partir da observação de um objeto pesquisado.

Tem como pressuposto metodológico norteador a interdisciplinaridade e a integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação da organização curricular.

O Curso se estrutura no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional. Com o objetivo de construir um perfil profissional que articule a compreensão crítica do mundo do trabalho e sua transformação, o Curso apresenta como eixos para a definição dos conteúdos programáticos o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

Os conhecimentos das áreas do saber são materializados na matriz curricular do curso na forma de componentes curriculares. A constituição das componentes curriculares, considerando a integração entre os conhecimentos, a complexidade dos conteúdos e a relação entre a formação geral e a formação profissional, proporciona o agrupamento, o ordenamento e a distribuição dos conhecimentos na matriz curricular do Curso.

Atividades de pesquisa devem ser incentivadas e desenvolvidas pelo estudante com o apoio do corpo docente e de forma voluntária, a partir da proposição de projetos de pesquisa, ou por meio de seleção em editais específicos da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), com possibilidade de oferta de bolsa de iniciação científica de nível médio (PIBIC-EM). O Campus Brasília, por meio de sua Coordenação de Pesquisa e Inovação, promove anualmente eventos para divulgar e fomentar a pesquisa por meio do Pesquisa Day e da Jornada Interdisciplinar de Pesquisa.

De modo semelhante, a participação do estudante em atividades de extensão pode ocorrer por meio de incentivo no planejamento e desenvolvimento de ações de extensão, a partir de projetos, programas e atividades, sob orientação docente, submetidos a editais de extensão com possibilidade de financiamento e/ou bolsa ou ainda em eventos internos e externos, como o ConectaF, realizado anualmente desde 2016.

6.2 Sobre percentual de carga horária em EaD

A despeito do presente curso ser ministrado no formato presencial, 20% da sua carga horária será ofertada por meio da Educação a Distância - EaD. Tal modalidade é conceituada como processo educacional planejado, em que professores e estudantes estão em ambientes físicos e tempos distintos e cujo processo de aprendizagem se dá por meio da tecnologia da informação e comunicação, com políticas de acesso, acompanhamento e avaliações compatíveis, além de docentes preparados e ações pedagógicas intencionais (BRASIL, 2017).

A carga horária a distância terá como norte os Referenciais de Qualidade para a EaD, elaborado pelo Conselho Nacional de Educação, Segundo essa diretriz, as atividades em EaD devem ser balizadas pela "natureza do curso e pelas reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes" (BRASIL, 2007). Assim, como o público deste curso são adultos trabalhadores, primou-se por estruturar o seu planejamento de tal forma que parte

da sua carga horária seja a distância para que os estudantes possam ter a flexibilidade necessária própria dos processos de aprendizagem andragógicos - ciência que estuda a aprendizagem dos adultos - procurando orientar-se nas necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento oriundas das experiências e na vida dos estudantes adultos.

Dessa forma, por meio da EaD, pretende-se criar possibilidades metodológicas que preveem o fomento da autonomia e da flexibilidade, onde o educando possa percorrer o seu processo formativo a partir do seu ritmo, podendo conciliar trabalho, estudo e vida familiar. Neste sentido, o curso prevê que cada disciplina tenha 20% da sua carga horária a distância.

A concepção de EaD, que baliza este PPC, se assenta na importância da mediação pedagógica como propulsora do desenvolvimento humano. Portanto, a carga horária a distância contará com a mediação do próprio professor da disciplina, que elaborará o planejamento dos momentos presenciais e a distância de forma articulada e conectada com os momentos presenciais. O percentual de 20% da carga horária será planejado por meio do Mapa de Desenho Educacional - MDE, que expressará os objetos de aprendizagem alinhados aos objetivos do curso e às competências do egresso que os quais se perseguem.

Os materiais didáticos poderão ser textos de autoria própria ou que tenham passado pela curadoria dos docentes, além de vídeos e *Podcasts*, *questionários*, *entre* outros recursos. Portanto, as estratégias de ensino-aprendizagem serão estruturadas visando à construção ativa e autônoma do conhecimento. Esses materiais didáticos serão preparados e constarão nos Planos de Curso, os quais serão distribuídos no início do semestre letivo. Neste sentido, os alunos saberão, desde o início, o que se espera e o que deverá fazer em se tratando da carga horária EaD.

O desenho educacional do curso seguirá o Modelo ADDIE, que é composto por cinco fases:

I) Análise: tópico em que se delinea os objetivos de aprendizagem, as características do público alvo, o contexto, a plataforma que será utilizada, entre outras. II) Design: elabora-se, nessa fase, os MDE's, documento de planejamento da carga horária a distância das disciplinas. Neste documento, constarão: i) Objetivos; ii) Conteúdos, iii) Atividades; iv) Ferramentas; v) Duração; vi) Avaliação. III) Desenvolvimento: engloba a produção do conteúdo e dos objetos de aprendizagem os quais foram planejados e materializados por meio dos MDE's. IV) Implementação: passa-se, assim, à organização da sala de aula no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, com todos os recursos que foram planejados no MDE. V) Avaliação: por último, passa-se a avaliar a eficácia e a eficiência do processo de aprendizagem. Tal avaliação refere-se à aprendizagem dos alunos como, também, a própria oferta da carga horária a distância conforme PPC do curso.

A operacionalização da carga horária a distância das disciplinas do curso será orientada, ainda, pelos Normativos dispostos na Resolução 32/2019 - RIFB/IFB e na Nota Técnica 01/ 2022 do IFB, de tal forma que o suporte tecnológico, o atendimento qualificado ao estudante e as avaliações presenciais sejam permeadas pela qualidade e pela experimentação ativa dos discentes. Nesse diapasão, a produção e a disponibilização dos

materiais didáticos na plataforma, o acompanhamento das atividades pedagógicas e o atendimento e o apoio ao estudante serão feitos pelo docente que ministra a disciplina.

A carga horária em EaD de cada disciplina será disponibilizada no AVA institucional do IFB, que é o NEaD. Neste ambiente, os professores organizam e disponibilizam vídeos, vídeo-aulas, *Podcasts*, fóruns, *chats*, material de leitura e atividades propostas para verificação da aprendizagem.

Quanto à acessibilidade, o NEaD possui recursos, ferramentas e *plugins* que aumentam a fonte ou realizam leitura dos materiais textuais, para os usuários com baixa visão e cegos. Para os discentes surdos, o NEaD disponibiliza o VLibras. Ainda, os docentes têm acesso ao repositório da EaD no CBRA, com gravações de treinamentos e tutoriais relativos a como legendar vídeos e produzir materiais acessíveis.

A equipe multidisciplinar que prevê o Art. 19, inciso II da Resolução 32/2019 - RIFB/IFB, será disponibilizada, sendo formada, preferencialmente, pelos seguintes profissionais: I. Coordenador de curso: responsável pela gerência e apoio aos docentes quanto ao desenvolvimento dos componentes curriculares do curso. II. Docente: conjunto de docentes responsáveis pela produção e disponibilização dos materiais didáticos na plataforma e pelo acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas. III. Técnico (preferencialmente pedagogo): responsável pelo suporte aos docentes, coordenadores e discentes quanto aos aspectos pedagógicos. IV. Técnico (preferencialmente da área de TI): responsável pela gerência da plataforma, pelo suporte aos docentes, coordenadores e discentes quanto aos aspectos técnicos e tecnológicos.

Em todo o processo de planejamento, execução e avaliação da carga horária em EaD deste curso contar-se-á com a ASIP - Assessoria para a Implantação de Projetos Especiais e EaD do CBRA e pela Comissão para a Institucionalização da EaD no campus Brasília e da equipe multidisciplinar supra mencionada.

A avaliação da aprendizagem será contínua e processual e será construída com base nos objetivos do componente curricular e em consonância com os princípios andragógicos, os quais primam por situações reais e aplicadas ao cotidiano do educando. As avaliações principais serão presenciais. No entanto, atividades avaliativas complementares serão realizadas no NEaD, como, por exemplo, o professor poderá planejar a participação dos alunos em *chats*, fóruns e o envio de atividades por meio do recurso Tarefa do NEaD ou, mesmo, a resposta a questionários.

Neste sentido, a carga horária em EaD foi prevista para que esteja alinhada com os princípios pedagógicos do curso EJA em Marketing, visando, primordialmente, a diversificação dos objetos de aprendizagem e a flexibilização metodológica, sem prescindir da mediação dos professores, que deverão atuar na Zona de Desenvolvimento Proximal (VYGOTSKY, 2007) - distância entre o nível de desenvolvimento real do aluno, em que ele realiza atividades sozinho, e o nível de desenvolvimento potencial, em que ele realiza atividades com ajuda do professor ou de colegas mais experientes.

6.2 Itinerário Formativo

A carga-horária mínima do Curso Técnico de Marketing, na modalidade do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), na forma integrada ao Ensino Médio e modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), é definida no Decreto nº 5.840/2006, a seguir: Art. 4º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do EJA deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente:

- I - a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral;
- II - a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e
- III - a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos (BRASIL, 2006, s/ p.).

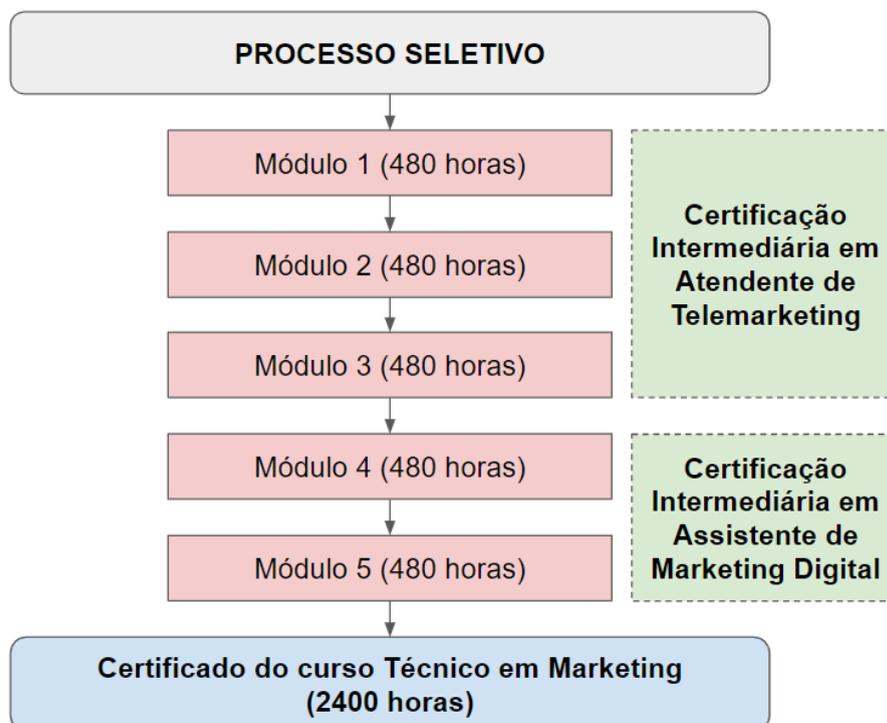
Considerando-se que, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o curso Técnico em Marketing prevê uma carga horária de 800 horas; a composição das demais 1.600 horas, para totalização das 2.400 horas mínimas, abrange as componentes de formação geral, que serão explicitadas mais adiante neste Plano, conforme Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

6.3 Fluxograma

O discente matriculado no curso será habilitado como Técnico em Marketing na Forma Articulada Integrada ao Ensino Médio - PROEJA após a integralização de todas as componentes curriculares e o cumprimento de todas as atividades previstas na matriz curricular do curso, perfazendo a estratégia curricular para o perfil profissional desejado na conclusão do curso.

Ao final do Módulo 3, o discente terá o direito de obter a certificação intermediária em Atendente de Telemarketing e ao final do Módulo 5, terá o direito à certificação intermediária em Assistente de Marketing Digital. O detalhamento do fluxo e da duração do curso é representado na figura 1.

Figura 1 – Itinerário Formativo Curso Técnico em Marketing.



6.4 Quadro resumo

Os quadros, apresentados a seguir, têm como objetivo fornecer um panorama geral e simplificado do curso a ser ofertado, considerando a proposta para o Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio - PROEJA.

A carga horária das componentes curriculares propedêutica, diversificada e profissional é semestral. As componentes curriculares propedêuticas são divididas em três eixos, sendo: Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

6.4.1 Ementários

Os quadros 1 a 5 detalham os ementários de cada ano do curso e indicam componente curricular, carga horária presencial, carga horária não presencial, habilidades, bases tecnológicas e bibliografia básica e complementar.

Quadro 1 – Ementário do Módulo 1.

MÓDULO 1		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
- Estabelecer relações entre partes de um	- Leitura e compreensão de textos: gêneros descritivos	BÁSICA

<p>texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos; - Aplicar os conhecimentos linguístico-gramaticais às práticas de leitura de textos técnicos; - Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso; - Pesquisar fontes diversas e ser capaz de selecionar a informação desejada; - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida; - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, por meio da análise dos procedimentos argumentativos utilizados; e - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação. 	<p>e narrativos (notícia, reportagem, relatos, tiras, charges);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos: aspectos macro textuais (coesão, coerência, progressão e não contradição do texto nas estruturas narrativas); - Morfossintaxe: relação entre os termos (palavras); - Regras de Acentuação e Novo Acordo Ortográfico; e - Estudo dos gêneros textuais literários: Conto e Crônica. 	<p>CEREJA, William Roberto. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. TOMASI, Carolina. Novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2009. 118 p.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>NICOLA, José de; TERRA, Ernani. Português para o ensino médio: língua, literatura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2004.</p> <p>PACCO, Marcos Tópicos especiais de gramática aplicada ao texto. 1ª ed. Brasília: Editora Gran Cursos, 2011.</p> <p>PIMENTEL, Ernani Filgueiras. Intelecção e interpretação de textos. 25ª ed.; rev. Brasília: Editora Vestcon, 2011.</p> <p>SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática contemporânea: teoria e prática. 31ª ed.; rev. São Paulo: Nova Geração, 2011.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos linguístico-gramaticais às práticas de leitura de textos técnicos; - Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso; - Pesquisar fontes diversas e ser capaz de selecionar a informação desejada; - Utilizar os programas básicos do sistema operacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Itens gramaticais e lexicais aplicados à leitura de textos: tempos verbais, graus de adjetivos, discurso direto e indireto, conjunções e etc; - Uso do dicionário para aquisição de repertório vocabular: organização de listas de palavras, símbolos fonéticos, tradução de verbetes; - Produção de um dicionário de termos técnicos da área de marketing; - Leitura de textos técnicos recomendados pelos professores do eixo profissionalizante. 	<p>BÁSICA GONÇALVES, Heloísa Leme. EJA: Educação de jovens e adultos: terceiro segmento: ensino médio, etapa 1 : inglês. 2010. RAYMOND, M. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. RAYMOND, M. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of english. 2. ed. Cambridge: Cambridge University, 2019.</p> <p>COMPLEMENTAR BOWLER, BILL., CUNNINGHAM, Sarah & PARMINTER, Sue. New Headway Pronunciation Course Elementary Student's Practice Book and Audio CD Pack. Cambridge, C.U.P., ISBN 978-0-19-439332-4 McCARTHY, Michael & O'DELL, Felicity. Basic Vocabulary in Use with CD-ROM and with answers. 2nd Edition. Cambridge: C.U.P. ISBN 978-052-112-3679.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<p>- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate;</p> <p>- Explicar o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas; e</p> <p>- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais</p>	<p>- Atividade física: - Conceito; - Classificação; - Características;</p>	<p>BÁSICA</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>DANTAS ESTÉLIO, H. M. A prática da preparação física. 5ª. edição. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Temas transversais e a educação física escolar. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 76-89, v. 16.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica. 2ª edição. São Paulo: Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2ª Edição, 2017.</p> <p>RIEBE, Deborah. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. São Paulo: Editora Blucher, 2016.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>MEC - Ministério da Educação. Orientações Curriculares Para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias. V. II. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.</p> <p>FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. São Paulo: Artmed Editora, 2017.</p> <p>MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício. 7ª ed. São Paulo: Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2011.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	<p>CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>

<p>- Compreender a formação das sociedades, das redes de produção e de comércio, da cidade, das Nações e do Estado, as modalidades de atuações sociais e políticas, num processo dinâmico transformador do espaço histórico, com ênfase no homem americano e sua produção material e cultural.</p>	<p>- As sociedades americanas anteriores à colonização europeia, as Altas Culturas e suas relações socioeconômicas, políticas e culturais;</p> <p>- Sociedades nativas do “Brasil”: relações do homem com a natureza e as relações sociais;</p> <p>- As sociedades europeias em transformação: o mundo medieval, a transição do feudalismo ao capitalismo, a formação do mundo moderno (humanismo, Renascimento, Reforma, Estado Nacional e expansão europeia);</p> <p>- O impacto da invasão europeia na América; a montagem dos sistemas coloniais na América portuguesa e espanhola. Portugal, Brasil e África sob o ângulo atlântico. As relações mercantis e suas implicações sociais e culturais; e</p> <p>- As transformações operadas nas sociedades coloniais da América portuguesa e espanhola, nos séculos XVI e XVII: economia, tecnologia, sociedade, política e cultura. O processo de colonização da América do Norte: relações sociais e de trabalho, redes de comércio.</p>	<p>BÁSICA FREITAS NETO, José Alves de; TASINAFO, Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2011. Coleção Discutindo a História; Atual Editora. Coleção Como seria sua vida; Editora Scipione.</p> <p>COMPLEMENTAR Coleção Descobrimdo o Brasil; Zahar Editora. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: USP, 2008.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	<p>CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>- Desenvolver capacidade de cooperação,</p>	<p>- Investigação científica;</p>	<p>BÁSICA</p>

<p>raciocínio lógico, a criatividade e o espírito investigativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o domínio das informações, e sua utilização para a resolução de problemas reais; - Apresentar, de forma organizada, o conhecimento aprendido e aproveitá-lo em tarefas cotidianas; - Utilizar diferentes fontes de conhecimento biológico como, textos, esquemas, gráficos, tabelas, etc. Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagens, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os limites da ciência. A ciência da vida. Origem da vida. As primeiras células; - Hipótese heterotrófico; - Sucesso dos autotróficos; - O fenômeno da vida; - De que são feitos os seres vivos; - A organização da vida; - Transformações da matéria em energia; - Metabolismo (anabolismo e catabolismo); - Equilíbrio natural e impactos ambientais da ação humana; - Nutrição (autotrófica e heterotrófica); - Reação e equilíbrio; - Reprodução e hereditariedade; - Evolução; - Água e sais minerais; - Glicídios e lipídios; - Proteínas e vitaminas; - Células procariontes e eucariontes; - Membrana plasmática; - Citoplasma e demais organelas; - Núcleo, cromossomos e clonagem; - Ácidos nucleicos; - Divisão celular; - Alterações cromossômicas (numéricas e estruturais); - Equilíbrios naturais e relações entre espécies; - Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade; - Efeito estufa e aquecimento global; - Alternativas ao desenvolvimento econômico predatório. 	<p>LINHARES, S. GEWANDSSNAJDER, F. Biologia Hoje. Volume 1, 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>CÉSAR & SEZAR. Biologia. Volume 1,2 e 3. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>LOPES, S. & ROSSO, S. BIO. Volume 1, 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>FROTA-PESSOA, O. Biologia. Volumes 1, 2 e 3. 1ª ed., São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>LAURENCE, J. Biologia. Volume único, 1ª ed., São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.</p> <p>LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Vol. 1, ed, São Paulo: Saraiva: 2010.</p> <p>SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. Biologia. Volumes 1, 2 e 3. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	<p>CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h</p>

HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar com a noção de porcentagem; - Aplicar as noções de grandezas direta e inversamente proporcionais; - Resolver equações e inequações simples, usando propriedades de potências e logaritmos; - Resolver problemas que envolvam porcentagem; - Resolver situações que envolvam as funções polinomiais do 1º e 2º grau; - Reconhecer a função linear e suas propriedades relativas ao crescimento ou decréscimo; - Resolver equações e inequações simples, usando propriedades de números inteiros, racionais e reais; E 	<ul style="list-style-type: none"> - CONJUNTOS (Revisão de conceitos fundamentais, Conjuntos numéricos, Intervalos, Resoluções de situações problema); - ARITMÉTICA (operações básicas, expressões numéricas, porcentagem, MDC, MMC, fatoração); - ÁLGEBRA (representação de grandezas por meio de símbolos, expressões algébricas, manipulação de equações, propriedades algébricas de números reais); - SISTEMAS LINEARES (Resolução de sistemas por método da substituição e combinações lineares de equações) 	<p>BÁSICA: IEZZI, GELSON. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IMENES, LUIZ MÁRCIO. Microdicionário de matemática para o 1º Grau. São Paulo: Scipione, 2003. IEZZI, GELSON. Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR: IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8ª ed. São Paulo: Atual 2013. HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do autoconhecimento para o desenvolvimento de relações saudáveis; - Ser capaz de identificar e gerenciar as próprias emoções; - Desenvolver habilidades comunicacionais com base na Comunicação não Violenta; - Relacionar-se com empatia; - Saber trabalhar em equipe, gerenciando conflitos; - Reconhecer os princípios da liderança. - Identificar fatores que promovem a motivação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento inter e intrapessoal. Importância do relacionamento interpessoal no ambiente pessoal e profissional; - Características dos relacionamentos saudáveis. Autoestima; - As softs skills como competências primordiais aos profissionais do século XXI; - Comunicação eficaz: escuta ativa e empatia. Comunicação não violenta. Assertividade e clareza na comunicação; - Barreiras e dificuldades na comunicação. Conceito e importância da Inteligência Emocional. O gerenciamento das emoções no trabalho; - Trabalho em equipe e o gerenciamento de conflitos; - Liderança e influência; - Motivação. 	<p>BÁSICAS</p> <p>MINICUCCI, A. Relações humanas: Psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 1982.</p> <p>PEZZI, C. R. . Psicologia das Relações Humanas. Curitiba-PR: Rede E-TEC Brasil, 2011.</p> <p>WEISINGER, Hendrie. Inteligência emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I.E. nas suas relações profissionais, reduzindo o stress, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CARNEGIE, Dale. Como fazer amigos e influenciar pessoas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.</p> <p>DYER, Willian G. Dyer; DYER, Jeffrey H. DyeR. Equipes que fazem a diferença. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MARSHAL R. Comunicação não violenta. Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais 1 ed. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>MARTINELLI , Dante P. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 2020.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA APLICADA AO MARKETING		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer conceitos básicos de informática e sistemas operacionais; - Adquirir noções de software de edição de texto, planilhas e apresentações de slides; - Conhecer sobre o funcionamento da internet, incluindo protocolos, 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização e operação de computador e seus aplicativos; - Aplicação de software de edição de texto, planilhas e apresentações de slides para criar documentos de marketing, como relatórios e planilhas de análise de dados e apresentações; - Exploração de recursos online para pesquisa de 	<p>BÁSICA</p> <p>MORAES, Alexandre. Informática Básica. 6ª ed. Editora Érica, 2021.</p> <p>STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 8ª ed. Cengage Learning, 2020.</p> <p>ALVES, Wladimir. Microsoft Office: Word, Excel e PowerPoint 2019. 1ª ed. São Paulo: Editora SENAI-SP, 2021.</p> <p>COMPLEMENTAR</p>

navegadores e infraestrutura básica.	mercado e análise de tendências.	<p>NORTON, Peter. Introdução à Informática. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.</p> <p>SHELLEY, Gary B.; VERMAAT, Misty E. Microsoft Office 365 e 2019: Introdução. 1ª ed. Cengage Learning, 2021.</p> <p>RATTZ, Roberto. Excel para Negócios: Aprenda na Prática a Utilizar o Excel para Tomada de Decisões Empresariais. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2020.</p> <p>FERNANDES, André; COSTA, Danilo. PowerPoint para Negócios: Crie Apresentações Impactantes e Eficazes. 1ª ed. São Paulo: Évora, 2020.</p> <p>KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down. 7ª ed. Pearson, 2018.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E MARKETING		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a administração enquanto ciência; - Entender a função e os papéis do administrador na gestão; - Conhecer a dinâmica ambiental e suas influência nas empresas; - Compreender as funções administrativas; - Estabelecer a inter-relação entre as diversas áreas de gestão da empresa; - Compreender o processo de gestão e sua importância para as organizações. 	<ul style="list-style-type: none"> - As organizações e a empresa. A evolução da administração: da Revolução Industrial a Revolução Digital; - Os recursos empresariais e as áreas básicas da empresa. Funções do administrador: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Estrutura organizacional, Clima e Cultura organizacional nas organizações da era digital; - A administração no contexto atual. Stakeholders (partes interessadas). Evolução do marketing. 	<p>BÁSICA</p> <p>CHIAVENATO, I. Iniciação à administração geral. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443149/cfi/4!/4/4@0.00:16.0. Acesso em: 08 abr. 2019.</p> <p>KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson do Brasil, 2012.</p> <p>LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. Administração: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/cfi/6/2!/4/2@0:0. Acesso em: 08 abr. 2019.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. Disponível em:</p>

		<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445464/cfi/5!/4/4@0.00:45. 2. Acesso em: 08 abr. 2019.</p> <p>COBRA, M., URDAN, A. T. Marketing básico, 5.ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010572/. Acesso em: 08 abr. 2019.</p> <p>FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing: teoria e casos. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>
--	--	---

Quadro 2 – Ementário do Módulo 2

MÓDULO 2		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<p>- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto</p> <p>Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos;</p> <p>- Aplicar os conhecimentos linguístico-gramaticais às práticas de leitura de textos técnicos;</p> <p>- Elaborar um Plano de Negócios simplificado e analisar sua viabilidade.</p> <p>- Elaborar memoriais, especificações e orçamentos para a área profissionalizante;</p> <p>- Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso;</p> <p>- Pesquisar fontes diversas e ser capaz de selecionar a informação desejada;</p> <p>- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;</p> <p>- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados;</p> <p>- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;</p> <p>- Liderar equipes de trabalho.</p>	<p>- Leitura e compreensão de textos: gêneros narrativos, expositivos, informativos e dissertativos (relatos, resumos, resenhas);</p> <p>- Produção de textos: aspectos macro textuais (coesão e coerência, progressão das estruturas narrativas e expositivas) e aspectos micro textuais (ortografia, acentuação, pontuação);</p> <p>- Narração e descrição/ com vistas à produção de relatório, resumos e resenhas;</p> <p>- Morfossintaxe do período simples. (Concordância e Regência);</p> <p>- Semântica: estudo de termos técnicos do curso de Marketing.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>CEREJA, William Roberto. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua, 2010.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. Ed.</p> <p>MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 8. Ed. 2002.</p> <p>PACCO, Marcos Tópicos especiais de gramática aplicada ao texto. 1ª ed. Brasília: Editora Gran Cursos, 2011.</p> <p>PIMENTEL, Ernani Filgueiras. Intelecção e interpretação de textos. 25ª ed.; rev. Brasília: Editora Vestcon, 2011.</p> <p>SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática contemporânea: teoria e prática. 31ª ed.; rev. São Paulo: Nova Geração, 2011.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	

HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<p>- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate;</p> <p>- Explicar o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas; e</p> <p>- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais</p>	<p>- Importância da atividade física para qualidade de vida: - Consciência corporal; - Prevenção de doenças; - Manutenção da saúde; - Controle do peso corporal; - Alimentação; - Gasto calórico.</p> <p>- Estilo de vida: - Sedentário: características e consequências; - Ativo: características e consequências</p>	<p>BÁSICA COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. DANTAS ESTÉLIO, H. M. A prática da preparação física. 5ª. edição. Rio de Janeiro: Shape, 2003. DARIDO, Suraya Cristina et al. Educação física e temas transversais na escola. São Paulo: Papyrus, 2012. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica . Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2ª Edição, 2017. RIEBE, Deborah. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. São Paulo: Editora Blucher, 2016.</p> <p>COMPLEMENTAR MEC - Ministério da Educação. Orientações Curriculares Para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias. V. II. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. São Paulo: Artmed Editora, 2017. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício. 7ª ed. São Paulo: Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2011.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar diferentes estilos e movimentos artísticos na História da Arte; - Relacionar as produções artísticas ao contexto histórico no qual elas estão inseridas; - Appreciar, comparar e analisar estilos e movimentos artísticos relacionando estética e questões sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão da Arte como um conhecimento humano sensível cognitivo; - Reflexão crítica sobre a história e o contexto da Arte na sociedade humana, bem como sua evolução ao longo do tempo; - Compreensão da história humana pelas linguagens artísticas; Relação entre contexto histórico e produção artística; Relação entre cultura, sociedade de consumo e produção industrial; - Produções visuais e harmonização dos elementos expressivos e estéticos; - Relação entre a arte e as necessidades de produção e consumo. - Análise da natureza e a função das linguagens da Arte. 	<p>BÁSICA</p> <p>BARBOSA, Ana Mae.; CUNHA, Fernanda P. (orgs.). A Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez Editora, 2010.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>IAZZETA, F. Música e Mediação Tecnológica. 1a Edição. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>OSTROWER, F. Universos da Arte. 11a ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>JANSON, H.W. História da Arte. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.</p> <p>ARGAN, G. C. Guia da História da Arte. Lisboa: Estampa, 1992.</p> <p>FARIA, João Roberto (org). História do teatro brasileiro 2 vols. São Paulo: Perspectiva: 2012.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>MEDAGLIA, J. Música, maestro! Do canto gregoriano ao sintetizador. 1a Edição. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>FERRAZ, M. H. C de T. Metodologia do Ensino de Arte. 2a Edição. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>NETTO, M. N. Música Brasileira e Identidade Nacional na Mundialização. São Paulo: Annablume; Fasesp, 2009.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da Arte. 15a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993.</p> <p>JEANDOT, N. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 1993.</p> <p>BAZIN, G. História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>STRICKLAND, C. Arte Comentada. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.</p> <p>PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 1991.</p>
--	--	--

		ENCICLOPÉDIA DO TEATRO BRASILEIRO. www.itaucultural.org/enciclopedias
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<p>- Reconhecer as características, as intersecções, as interdependências e a complexidade das relações entre os espaços urbanos e rurais e as influências dessas relações na sociedade;</p> <p>- Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos, bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais no campo e na cidade;</p> <p>- Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes, considerando os conflitos populacionais, a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas no espaço urbano e rural;</p> <p>- Analisar a ocupação humana e a produção do espaço urbano e rural em diferentes tempos, locais e escalas;</p> <p>- Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo,</p>	<p>- A urbanização, processos, fatores, direitos e consequências e suas relações com as transformações espaciais e tecnológicas no Brasil e no mundo.</p> <p>- O meio técnico-científico-informacional e seus reflexos nas produções espaciais no campo e na cidade.</p> <p>- O processo de industrialização no Brasil e no mundo e seus efeitos no campo e na cidade em consequência das alterações no meio físico, social, econômico e político.</p> <p>- A organização do espaço agrário brasileiro, suas relações de poder e possíveis alternativas ao modelo econômico vigente.</p> <p>- A demografia, o comportamento, as transformações e a dinâmica geral da população e suas consequências socioespaciais no Brasil e no mundo.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>MORAES, Antônio Carlos Robert. <i>Geografia: pequena história crítica</i>. Ed. Anna Blume, 2010.</p> <p>ROSS, Jurandyr. <i>Geografia do Brasil</i>. Ed. EDUSP, 2008.</p> <p>TERRA, Lygia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges (orgs.). <i>Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil</i>. Ed. Moderna.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>FERREIRA, Graça Maria Lemos. <i>Atlas geográfico: espaço mundial</i>. Ed. Moderna, 2010.</p> <p>Moderna Plus: ciências humanas e sociais aplicadas. – 1.ed.-- São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>RODRIGUES, Arlete Moysés. <i>Moradia nas cidades brasileiras</i>. Ed. Contexto, 1991.</p> <p>SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. <i>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</i>. Ed. Scipione, 2008.</p>

em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.		
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<p>- Reconhecer o ser humano como ser social e identificar a sua relação com as estruturas, instituições e grupos que formam a sociedade;</p> <p>- Desenvolver uma perspectiva sociológica, diferenciando a ciência social de outras formas de conhecimento;</p> <p>- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade;</p> <p>• Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;</p> <p>- Desenvolver compreensão da vida cotidiana em sociedade e analisar o universo da construção civil por meio de conceitos e perspectivas sociológicas;</p> <p>- Compreender os processos de socialização e os conceitos de instituição social, papel social, controle social;</p> <p>- Aprender os conceitos de cultura, alteridade, etnocentrismo, relativismo e diversidade cultural;</p> <p>- Compreender as diferentes formas de resistência cultural, observando que as culturas, ao contrário do se supõe, recriam-se e são continuamente ressignificadas.</p>	<p>- O indivíduo e a sociedade: relações indivíduo-sociedade; sociedades, comunidades e grupos; ação, identidade e entendimento na vida cotidiana;</p> <p>- Sociologia como ciência da sociedade: conhecimento científico e senso comum; conceitos fundamentais de sociologia e suas relações com o universo da construção civil;</p> <p>- Instituições sociais e processos de socialização: família, religião, direito, estado; socialização e educação.</p> <p>- Papel social e controle social;</p> <p>- Cultura, alteridade, etnocentrismo, relativismo, diversidade cultural e resistência cultural.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>BARBOSA, M^a Lígia de O. et al. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012;</p> <p>BAUMAN, Z. e MAY, T. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010;</p> <p>FREYRE, Gilberto. Homens, Engenharias e Rumos Sociais. São Paulo: Ed. Realizações, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes de Oliveira; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para Jovens do Século XXI (volume único). Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4a Ed, Porto Alegre: Artmed, 2005;</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio S. de. Introdução à sociologia: ensino médio. 2a Ed, São Paulo: Ática, 2011;</p> <p>RAMALHO, José R. Sociologia para o ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos; - Utilizar corretamente ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química; Compreender a inserção do conhecimento disciplinar nos diferentes setores da sociedade, suas relações; - Diferenciar os estados físicos da matéria e as mudanças de estados físicos; - Distinguir e identificar substâncias, elementos químicos e misturas; - Compreender os modelos atômicos como construções humanas utilizados na compreensão da estrutura da matéria; e - Utilizar a tabela periódica, como fonte de consulta, para obter informações sobre as características, propriedades e principais aplicabilidades dos elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tópicos básicos de química e estrutura atômica em nível eletrônico e nuclear; - Conceito de classificação periódica; Identificação e agrupamento dos elementos químicos em famílias (grupos) e períodos para a construção da tabela periódica e introdução de elementos químicos importantes para a química cotidiana; - Definição, classificação e representação das ligações químicas, do fenômeno da hibridização e dos conceitos decorrentes dessas interações químicas. 	<p>BÁSICA SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Org.). Química para a nova geração – Química cidadã. Projeto de Ensino de Química e Sociedade, 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. PERUZZO, T. M.; Canto, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano. 4^a ed. São Paulo: Moderna, 2012. Vol. único; USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Essencial. 4^a ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Vol. Único; FELTRE, R. Fundamentos de Química. 4^a ed. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. Único</p> <p>COMPLEMENTAR VAITSMAN, D. S.; Para que servem os elementos químicos. 1^a ed. Rio de Janeiro: Interciência , 2001.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar com a matemática comercial, fazendo cálculos simples de porcentagem e juros; - Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade; - Resolver problemas que envolvam as relações métricas fundamentais em triângulos retângulos; - Trabalhar com polígonos regulares na resolução de problemas que envolvam as áreas desses polígonos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de Matemática Comercial: Razão e proporção; Porcentagem; Juros simples; Juros Compostos; - Geometria Plana: Revisão de ângulos; Semelhança de triângulos; Relações métricas num triângulo retângulo; Áreas de superfícies planas; Estudo dos polígonos regulares; Estudo da circunferência; - Sequências e Progressões: Aritmética, Geométrica e Cálculo de Fibonacci. 	<p>BÁSICA DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações - volume 2, São Paulo: Ática, 2010. DULCE, O. Fundamentos da matemática elementar. São Paulo: Atual. 1995. PAIVA, M. Matemática. Volume 2, São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>COMPLEMENTAR DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 6ª Ano. São Paulo: Ática, 2005. DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 7ª Ano. São Paulo: Ática, 2005. DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 8º Ano. São Paulo: Ática, 2005. DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 9º Ano. São Paulo:</p>
COMPONENTE CURRICULAR: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Entender o papel do consumidor da relação mercadológica; - Discutir conceitos fundamentais do estudo do Comportamento do Consumidor; - Discutir a importância do estudo do Comportamento do Consumidor para a área de administração e de marketing; - Habilitar o desenvolvimento de visão crítica respeito do comportamento do consumidor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao comportamento do consumidor. Bases históricas do consumo; - Os consumidores como indivíduos e seres sociais; - Fatores de influências sobre o comportamento do consumidor; - Modelos de compreensão e interpretação do comportamento do consumidor; - Processo decisório do consumo. 	<p>BÁSICA HAWKINS, D. I.; MOTHERSBAUGH, D. L. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. HOYER, W. D., MACINNIS, D. J., & Pieters, R. (2021). Comportamento do consumidor. Cengage Learning. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. MERLO, M.; CERIBELI, B. H. Comportamento do Consumidor. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2538-4/ Acesso em: 08 abr. 2023. Solomon, M - O Comportamento do Consumidor: Comprando, Possuindo</p>

		<p>e Sendo - Bookman; 11ª edição (29 janeiro 2016).</p> <p>COMPLEMENTAR CAMARGO, P.C. J. Neuromarketing: a nova pesquisa de comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476961/ Acesso em: 08 abr. 2019. FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. Estratégia de marketing: teoria e casos. 6. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016." LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PRODUTOS, MARCA E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a relevância: valor, posicionamento da marca perante o mercado. - Compreender o ciclo de vida de um produto. - Compreender os canais de distribuição. - Definir estratégias para os canais de distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relevância da marca. - Noções de mensuração e valor de marca. Produto x Serviços. - Categorias e subcategorias produtos. - Servitização. - Posicionamento de marcas. - Ciclo de vida do produto. - Processo de construção e lançamento de produtos e marcas. - Conceito e evolução dos canais de distribuição. - Estratégias de distribuição. - Localização. - Tipos de canais. - Técnicas de atacado e varejo. - Desenho de canais. - Gestão de canais. - Conflito de canais. - Decisões de canais baseadas em comportamentos de compras. 	<p>BÁSICA</p> <p>AAKER, D. On branding: 20 princípios que decidem o sucesso das marcas. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>GOMES, M. B. Gestão de produtos e marcas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015. (Coleção Práticas de Gestão).</p> <p>ROSENBLOOM, B. Canais de marketing: uma visão gerencial. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122035/cfi/5!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 13 jul. 2023.</p> <p>TELLES, R.; STREHLAU, V. I. Canais de marketing e distribuição: conceitos, estratégias, gestão, modelos de decisão. São Paulo: Saraiva, 2006. E-book. Disponível em: https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:583692. Acesso em: 13 jul. 2023.</p> <p>TYBOUT, A. M.; CALKINS, T. Branding: gestão de marcas. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CONSOLO, C. Marcas: design estratégico: do símbolo à gestão da identidade corporativa. São Paulo: Blucher, 2015.</p> <p>CORRÊA, L. H. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SERRALVO, F. A. Gestão de marcas no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
---	---	---

Quadro 3 – Ementário do Módulo 3

MÓDULO 3		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<p>- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas na produção e reprodução de sentidos;</p> <p>- Utilizar os recursos linguísticos corretamente na produção de textos orais e escritos;</p> <p>- Reconhecer a significação das palavras e expressões no contexto, recursos expressivos, relações de sentido entre os elementos do texto (coesão referencial e sequencial);</p> <p>- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;</p> <p>- Adequar a linguagem ao seu contexto de uso pelo conhecimento de variados recursos linguísticos;</p> <p>- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de persuasão na comunicação;</p> <p>- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro;</p> <p>- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;</p> <p>- Ler e interpretar coerentemente e criticamente textos literários dos diferentes períodos, entendendo o contexto histórico e social em que foram produzidos.</p>	<p>- A dimensão discursiva da linguagem: os elementos da comunicação; funções da linguagem; o uso da vírgula e a produção de sentido;</p> <p>- Recursos estilísticos: figuras de linguagem; figuras de palavras; usos dos recursos estilísticos;</p> <p>- Usos das convenções da escrita; usos de acentos gráficos na escrita; pontuação; usos da ortografia, nova ortografia;</p> <p>- Estudo da Língua: Morfossintaxe – classe de palavra e flexões (verbo, advérbio, conjunção, preposição e interjeição);</p> <p>- Estudo dos períodos literários: romantismo e realismo, características dos períodos literários, obras e principais autores;</p> <p>- Procedimentos de leitura, características dos gêneros, características do suporte e/ou do enunciador na construção de valores e sentidos, progressão temática e organização argumentativa e narrativa;</p> <p>- Linguagem e produção de sentido: sentido literal e figurado; conotação e denotação; relação de sentido entre as palavras; usos das relações lexicais na construção da coesão e coerência textual; emprego de conectivos;</p> <p>- Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem).</p>	<p>BÁSICA</p> <p>BAGNO, M. Gramática, pra que te quero?. São Paulo: Editora Aymar, 2011.</p> <p>BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa – Atualizada pelo novo acordo ortográfico – Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2009.</p> <p>FARACO, C. A. Português: língua e cultura. 1. ed. Curitiba: Base, 2003. V. único.</p> <p>HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>CASTILHO, A. T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo, Editora Contexto. 2010.</p> <p>CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. A. C. Português: Linguagens Volumes 1, 2 e 3. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ed. Ática, 1997.</p> <p>FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F.P. Para entender o texto – Leitura e Redação. 16 Ed. Ática: São Paulo, SP. 2006.</p> <p>GARCEZ, L. H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>

		<p>HADDAD, Clara et al. Coleção Viver, Aprender. Linguagens e Códigos. Ensino Médio. Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Editora Global, 2013.</p> <p>INFANTE, U. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.</p> <p>KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>KOCH, I. G. Texto e coerência. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.</p> <p>NICOLA, J. de. Português. Volumes 1, 2 e 3, 1ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2003.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos linguístico-gramaticais às práticas de leitura de textos técnicos; - Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso; - Pesquisar fontes diversas e ser capaz de selecionar a informação desejada; - Utilizar os programas básicos do sistema operacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Importância da língua inglesa para o desenvolvimento profissional; - Expressão oral com ênfase a saudações, cumprimentos e apresentações; - Léxico específico da área de marketing; - Uso contextualizado de termos a situações de Marketing. 	<p>BÁSICA</p> <p>CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. Inglês com textos para informática. São Paulo: DISAL, 2001.</p> <p>DUCKWORTH, M. Essential business grammar & practice: elementary to pre-intermediate. São Paulo: Oxford do Brasil, 2006.</p> <p>GUFFEY, M. E. Business english. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2002.</p> <p>SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C.; MELLO, L. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>DUDLEY-EVANS, T.; St. JOHN, M. Developments in english for specific purposes: a multi-</p>

		disciplinary approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. WEHMEIER, S. (Ed.). Oxford advanced learner's dictionary of current english . 6. ed. Oxford: Oxford University Press, 2000. WITTE, R. E. Business english: a practical approach . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de Pré-História. Identificar a relevância da tecnologia para a periodização da Pré-História; Problematizar os discursos e estereótipos contemporâneos sobre a Pré-História; Descrever o surgimento da democracia na Grécia; - Comparar a democracia grega à democracia brasileira; - Compreender como a identidade grega contribuiu para a construção da ideia de Ocidente; - Explicar o desenvolvimento da república romana no contexto de confrontos no interior da sociedade romana; - Descrever o processo de construção do império romano; - Compreender como a identidade romana contribuiu para a construção da ideia de Ocidente; - Sublinhar o que há de original e criativo nas civilizações clássicas; - Explicar o processo formativo da Civilização Feudal; - Identificar como cristãos católicos, cristãos ortodoxos, pagãos e muçulmanos percebiam-se uns aos outros; Relacionar os conceitos do marketing aos discursos de poder das forças seculares e religiosas da Idade Média Ocidental; 	<ul style="list-style-type: none"> - A construção do conceito de Pré-História no século XIX. As características do Paleolítico; - As características do Neolítico; - A Pré-História nos discursos e no imaginário contemporâneo; - A Pré-História como produto na sociedade de consumo; - A formação da polis e os embates que levaram ao surgimento da democracia em Atenas; - A herança grega no presente; - A crise da polis e o mundo helenístico. As principais características da ordem republicana romana; - A expansão de Roma e os discursos civilizatórios; - A herança romana no presente; - A transição do mundo antigo para a Idade Média; - Os espaços de trocas e mediações entre os povos cristãos, pagãos e muçulmanos; - Os discursos de poder na Idade Média e a conformação da ordem social feudal. - A transição da Idade Média para a Idade Moderna como um conjunto de tensões em que dialogaram permanências e mudanças; - Europa Ibérica, África e América: três mundos em contato; 	<p>BÁSICA CORTI, Ana Paula, et al. Tempo, Espaço e Cultura – Volume de Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia, Filosofia). São Paulo: Editora Global, 2013. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2015. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2009.</p> <p>COMPLEMENTAR SELVA, Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papyrus, 2003. BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997. EMOV, Douglas. Aula nota 10. São Paulo: Fundação Lemann, 2011.</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as transformações ocorridas na transição da Idade Média para a Idade Moderna; Dimensionar o impacto da Expansão Marítima sobre os povos ameríndios e africanos; - Analisar as narrativas, hierarquias e símbolos de distinção social no espaço colonial brasileiro; - Refletir sobre o amálgama de culturas (europeias, indígenas e africanas) que constituíram os diferentes “Brasis”; - Mapear a produção de bens e serviços no espaço colonial, bem como quem eram os sujeitos consumidores e quem eram os sujeitos produtores; - Pensar o Iluminismo enquanto processo ao mesmo tempo elitista e emancipador. 	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço colonial brasileiro como o locus de jogos de poder e de gêneses culturais criativas; - Consumo e produção na colônia: fronteiras sociais entre consumidores e produtores; - Revolução Científica e os “Iluminismos”: discursos elitistas; discursos revolucionários; - As relações entre saberes e poderes no advento da ciência moderna. 	
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<p>- Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas;</p> <p>- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;</p> <p>- Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes;</p> <p>- Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas;</p> <p>- Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos;</p> <p>Utilizar leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica.</p>	<p>- Conhecimentos básicos e fundamentais: Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis;</p> <p>- Gráficos e vetores;</p> <p>- Conceituação de grandezas vetoriais e escalares.</p> <p>- Operações básicas com vetores;</p> <p>- Grandezas fundamentais da mecânica: Tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento;</p> <p>- Quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica;</p> <p>- Dinâmica: Leis de Newton. Centro de massa e a ideia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Força de atrito, força peso, força normal, força de compressão e de tração. Diagramas de forças;</p> <p>- Estática: Momento de uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos;</p> <p>- Hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação, densidade, relação entre diferença de nível e pressão hidrostática. Conceito de Vazão;</p> <p>- Noções de Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis: Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Noções de Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Noções das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação;</p>	<p>BÁSICA ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física, volume 1. Scipione, São Paulo, 2005. ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física, volume 2. Scipione, São Paulo, 2005. CABRAL, F.; LAGO, A. Física - volume 1. Harbra, São Paulo, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR BISCUOLA, G.; VILLAS BOAS, N.; DOCA, Helou, R. Tópicos de Física - volume 2 - Termologia, Ondulatória e Óptica. Saraiva: São Paulo, 2012.</p>
--	---	--

	<p>- Noções de Energia, trabalho e potência: Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia;</p> <p>- Noções de Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas;</p> <p>- Noções de funcionamento do universo: Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução.</p> <p>- O calor e os fenômenos térmicos: Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação.</p> <p>- Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água;</p> <p>- Noções de Termodinâmica: Comportamento de Gases ideais;</p> <p>- Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica;</p> <p>- Oscilações, ondas e radiação: Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.</p>	
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<p>- Resolver situações que envolvam as funções polinomiais do 1º e 2º grau;</p> <p>- Reconhecer a função exponencial e suas propriedades relativas ao crescimento ou decréscimo;</p> <p>- Aplicar o significado de logaritmos para a representação de números muito grandes ou muito pequenos, em diferentes contextos;</p> <p>- Resolver equações e inequações simples, usando propriedades de potências e logaritmos;</p> <p>- Compreender os elementos e lógica de cálculos com fórmulas e funções em planilhas eletrônicas;</p>	<p>- FUNÇÕES (Definição, Gráficos de funções, crescimento e decréscimo);</p> <p>- FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1o. GRAU (Definição, Gráficos, Zero da função e equação do 1o grau, Construção de gráficos, tabelas, quadros, utilizando informações sociais);</p> <p>- FUNÇÃO POLINOMIAL DO 2o. GRAU (Definição e gráficos, Zeros da função e equação do 2o. Grau, problemas de máximo e mínimo);</p> <p>- REVISÃO DE POTENCIAÇÃO. FUNÇÃO EXPONENCIAL (Radiciação, Equação exponencial, Função exponencial, Inequação exponencial.);</p> <p>- FUNÇÃO LOGARÍTMICA (Definição de Logaritmo e propriedades, Equações logarítmicas, Definição de Função logarítmica, Representação gráfica, Inequações logarítmicas)</p>	<p>BÁSICA: IEZZI, GELSON. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IMENES, LUIZ MÁRCIO. Microdicionário de matemática para o 1º Grau. São Paulo: Scipione, 2003. IEZZI, GELSON. Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR: DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8ª ed. São Paulo: Atual 2013. HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO FINANCEIRA E ESTRATÉGIA DE PRECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar as análises financeiras; - Elaborar e controlar relatórios de controle interno de uma empresa; - Obter e localizar informações necessárias ao planejamento das atividades financeiras de curto prazo; - Formar e manipular preço de venda. Demonstrar ponto de equilíbrio; - Projetar resultados futuros por meio da simulação custo-volume-lucro; - Calcular o custo efetivo do desconto bancário de títulos de créditos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contas a pagar e receber; - Fluxo de caixa: elaboração de relatórios; - Desconto: conceito, tipos e cálculos; - Capital de giro: conceito. Ciclo financeiro. Necessidade de capital de giro. Fonte de recursos. - Administração dos estoques: Impacto do custo dos estoques sobre o capital de giro; Decisão sobre compra à vista ou compra a prazo; Adiantamento a fornecedores: riscos, garantias e controles inerentes; - Formação do Preço de Venda e do Lucro: Custos e despesas fixas; Custos e despesas variáveis; Margem de contribuição; Ponto de equilíbrio; Markup divisor e multiplicador; - Formação do preço de venda: Com base no custo; Com base no mercado; - Relação Custo-Volume-Lucro. 	<p>BÁSICA ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 856 p.:il. ABREU FILHO, José Carlos Franco de; CURY, Marcus Vinícius Quintella; SOUZA, Cristóvão Pereira de; GONÇALVES, Danilo Amerio. Finanças corporativas. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012. 160 p.; v. 6 (Série Gestão empresarial ; v. 6). ROSS, Stephen A. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. xxvii, 1196 p. : il.</p> <p>COMPLEMENTAR ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 269 p.; il. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xx, 587 p. MENDES, Sérgio; PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo (coord.). Administração financeira e orçamentária: teoria e questões. 2. ed. São Paulo: Gen, 2012. 487 p. (Teoria e questões).</p>
COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO, NEGOCIAÇÃO E VENDAS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h

HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver criativamente apresentações de vendas objetivando criar valor ao cliente. - Habilitar o aluno a utilizar as técnicas de promoção de vendas; - Conhecer técnicas de negociação; - Compreender a importância da qualidade do atendimento à diferentes públicos; - Implantar as técnicas de vendas e suas estratégias; - Desenvolver o perfil do vendedor eficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de vendas; - Perfil e habilidades do profissional de vendas; - Técnicas de Vendas; - Negociação (acho que pode estar sombreada com Relacionamento Interpessoal); - Promoção de vendas; - Merchandising; - Comunicação e barreiras à comunicação; - Oratória e apresentações de vendas; - Apresentação pessoal e postura profissional - Marketing pessoal 	<p>BÁSICA GERSON, Ricard F. A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a sua vida: programas eficazes para manter seus clientes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 311 p. RIZZO, Claudio. Marketing pessoal no contexto pós-moderno, 4ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2017.</p> <p>COMPLEMENTAR CILETTI, Dorene. Marketing pessoal: Estratégias para os desafios atuais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. FUTRELL, Charles M. Vendas: o guia completo. Porto Alegre: AMGH, 2014. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 198 p.; il. MARTINELLI, D. P; ALMEIDA, A. P. de. Negociação: como transformar confronto em cooperação; São Paulo: Atlas, 2009. PENTEADO, J. R W. A Técnica da Comunicação Humana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. TAVARES, J. C. Administração de vendas. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO INTEGRADOR 1		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a historicidade do Marketing, descrevendo sua evolução ao longo dos anos, abordando os fundamentos da 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um produto: cartilha, folder, podcast, entre outros -utilizando os conceitos das 	<p>BÁSICA FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdisciplinaridade. 16. ed.</p>

<p>administração e a relação com as demais componentes do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizar os conceitos de Marketing, descrevendo a aplicação de técnicas de vendas e a precificação de um determinado produto. - Desenvolver habilidades interpessoais, tais como, comunicação, flexibilidade, liderança, trabalhar em equipe e gerenciamento de tempo; 	<p>componentes dos (3) três primeiros módulos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentar o desenvolvimento do produto; - Utilizar ferramentas de marketing para desenvolver o produto. - Desenvolvimento de prática extensionista. 	<p>Campinas: Papyrus, 2011. 192 p.</p> <p>LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; SALES, Márcia Castilho; SOUZA, Jandira Pereira . PROEJA: dimensões curriculares na rede e-Tec Brasil. Florianópolis: UFSC, 2015. 135 p. : il. ; v. 5 (Gestão e docência na EAD ; v. 5).</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 765 p. : il.</p>
--	---	--

Quadro 4 – Ementário do Módulo 4

MÓDULO 4		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos; - Aplicar os conhecimentos linguístico-gramaticais às práticas de leitura de textos técnicos; - Elaborar um Plano de Negócios simplificado e analisar sua viabilidade; - Elaborar memoriais, especificações e orçamentos de obras; - Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso; - Pesquisar fontes diversas e ser capaz de selecionar a informação desejada; - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida; - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados; - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação; - Liderar equipes de trabalho; - Elaborar relatórios técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e compreensão de textos: Estruturas dissertativas e argumentativas. Relatório. Artigo de Opinião; - Produção de textos: aspectos macrotextuais (coesão e coerência, progressão das estruturas narrativas e expositivas) e aspectos microtextuais (ortografia, acentuação, pontuação); - Morfossintaxe do período composto; - Semântica: estudo de termos técnicos do curso de Marketing; e - Estudos do Gênero Literário: Romance. 	<p>BÁSICA CEREJA, William Roberto. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009. HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua, 2010. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>COMPLEMENTAR MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014; NICOLA, José de; TERRA, Ernani. Português para o ensino médio: língua, literatura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2004. PACCO, Marcos Tópicos especiais de gramática aplicada ao texto. 1ª ed. Brasília: Editora Gran Cursos, 2011. PIMENTEL, Ernani Filgueiras. Intelecção e interpretação de textos. 25ª ed.; rev. Brasília: Editora Vestcon, 2011.; SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática contemporânea: teoria e prática. 31ª ed.; rev. São Paulo: Nova Geração, 2011.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que aspectos da língua são reflexo da cultura; - Reconhecer as variantes oral e escrita; - Empregar adequadamente estratégias de leitura, análise e interpretação de texto; - Reconhecer a significação das palavras pelo contexto; - Identificar formas diversas para interpretar textos e diálogos; - Adequar a linguagem às situações socioculturais; - Produzir diálogos simples em situações práticas do dia a dia; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos culturais dos países de língua espanhola; - Gêneros textuais: - Publicidade, notícia, classificados, narrativas, descrições, música; 	<p>BÁSICA BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral et al. Español: Entérate. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011; DURÃO, Adja Balbino de A. B.; RUANO, María Ángeles Sastre. Español Profesional: Secretariado. Londrina: Eduep, 2008; GUIMARÃES, Renata Mourão. Puedo ayudarlo? Brasília: Editora IFB, 2013. Disponível em Acesso em 19 de jul 2018.</p> <p>COMPLEMENTAR ABEGG, Birgi; MORENO, Julian E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999; FANJUL, Adrian. Gramática de Español Paso a Paso. 2 a ed. São Paulo: Santillana, 2011; MARTINEZ, Ron; SCHUMACHER, Cristina; AYALA, Victor. Como dizer tudo em espanhol nos negócios: fale a coisa certa em qualquer situação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; PALOMINO, Maria Angeles. Técnicas de Correo Comercial. Madrid: Edelsa, 2010; SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3.ed. São Paulo: M. Fontes, 2010.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<p>- Compreender o artesanato como representação histórica e cultural;</p> <p>- Executar ações e atividades que permitam a realização de projetos de atividades de artes visuais;</p> <p>- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio local, nacional e internacional;</p> <p>- Apreciar produtos de arte em suas várias linguagens.</p>	<p>- Arte e o universo laboral. Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos sobre o surgimento da Arte e o desenrolar dos dias atuais. Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas;</p> <p>- Estudos e práticas de fundamentos da Arte em suas diversas linguagens (artes visuais, dança, música e/ou teatro) enfatizando as expressões regionais (conhecimento cultural local).</p>	<p>BÁSICA</p> <p>BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda P. (orgs.). A Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais. São Paulo: Cortez Editora, 2010.</p> <p>BENNETT, R. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.</p> <p>DONDIS, D. Sintaxe da Linguagem Visual. - 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>FERRARI, Solange dos Santos Utuari; [et. al.] Arte Por toda Parte. - 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro – 3a Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>1. Patrimônio Cultural. 2. Inventário Cultural. 3.Referências. Culturais. 4.Educação Patrimonial. I. Florêncio, Sônia Regina. Rampim. ECO, Umberto. História da Beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>MARIZ, V. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p> <p>FERNANDES, Frederico. Entre Histórias e Tererés: o ouvir da literatura pantaneira. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>TEIXEIRA, Rodrigo. A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Cia. das Letras: 2008.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA</p>		<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>

<p>- Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos geográficos, com base na sistematização de dados e informações de documentos, gráficos, mapas, tabelas, entre outros;</p> <p>- Analisar e avaliar o papel das tecnologias no espaço e sua interferência nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais;</p> <p>- Analisar a produção do espaço por meio da interação entre componentes físicos e humanos em espaços e tempos distintos. - Analisar as múltiplas escalas dos fenômenos para compreender as relações entre local, regional e global;</p> <p>- Analisar os princípios da analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão e ordem na compreensão dos fenômenos físicos e sua interação com o meio;</p> <p>- Analisar e avaliar criticamente os impactos ambientais, em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações e o compromisso com o desenvolvimento da sustentabilidade no cotidiano do estudante.</p>	<p>- A paisagem dinâmica e suas diferentes formas de apropriação do espaço a partir de uma visão integrada entre os sistemas naturais e fatores sociais, econômicos e políticos;</p> <p>- Os processos geológicos, sua estrutura, dinâmica, classificações e os diferentes tipos de uso e apropriação em relação aos processos econômicos e sociais e seus impactos ambientais;</p> <p>- Dinâmicas do relevo terrestre: suas modificações, classificações e apropriações por meio dos processos econômicos e sociais;</p> <p>- A análise da dinâmica climática, suas características, classificações e seus impactos como consequência dos processos econômicos e acordos políticos mundiais e seus reflexos na dinâmica local;</p> <p>- Hidrografia mundial e brasileira, seus processos, classificações, impactos e relação com as sociedades e com o cotidiano do estudante;</p> <p>- Biomas e a biodiversidade brasileiros como consequência dos processos geológicos, climáticos e hidrológicos e seus impactos como resultado de interesses políticos e econômicos;</p> <p>- Características das formações vegetais e as relações estabelecidas por diferentes povos e comunidades, contemplando e relacionando suas formas de produção espacial;</p> <p>- Domínios morfoclimáticos brasileiros e a relação da sociedade com seus recursos.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>GUERINO, L. A. Geografia: Ensino Médio. Editora Positivo. 1a edição, 2013.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado: Ensino Médio. Editora Saraiva. 2a edição, 2013.</p> <p>MARTINS, D.; BIGOTTO, F.; VITIELLO, M. Geografia Sociedade e Cotidiano: Ensino Médio. Edições Escala Educacional. 3a edição, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>SENE, J. E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil - espaço geográfico e globalização - ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>Moderna Plus: ciências humanas e sociais aplicadas. – 1.ed.-- São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição - ensino médio (volume único). Editora Ática. 2009.</p> <p>ALMEIDA, Rosângela Doin de. <i>Do desenho ao mapa</i>. Ed. Contexto, 2001.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA</p>		<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de identificar as características morfo-histológica dos seres o papel dos organismos vivos para o equilíbrio ambiental; - Tornar-se capaz de propor alternativas financeira e e ambientalmente sustentáveis para as atividades logísticas; - Refletir evolução e hereditariedade refletindo sobre o papel do homem enquanto ser racional no equilíbrio natural; - Compreender os processos de geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos nas cadeias logísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Histologia animal (tecidos); - Sangue linfa e sistema imunitário: célula tronco; - Reinos e domínios; - Primeira lei de Mendel; - Tipos de dominância; - Sistema ABO de grupos sanguíneos; - Sistema Rh; - Herança quantitativa (cor da pele e dos olhos); - As aplicações da genética molecular: diagnóstico e tratamentos de doenças genéticas e OGM); - Problemas atuais da Ecologia como poluição, saneamento básico, saúde, lixo entre outros. 	<p>BÁSICA LINHARES, S. & GEWANDSSNAJDER, F. Biologia Hoje. Volume 1, 2 e 3. 2a ed. São Paulo: Ática, 2014. CÉSAR & SEZAR. Biologia. Volume 1,2 e 3. 11a ed. São Paulo: Saraiva, 2013. LOPES, S.; ROSSO, S. BIO. Volume 1, 2 e 3. 2a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR FROTA-PESSOA, O. Biologia. Volumes 1, 2 e 3. 1 ed, São Paulo: Scipione, 2008. LAURENCE, J. Biologia. Volume único, 1 ed, São Paulo: Editora Nova Geração, 2005. LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Vol. 1, ed, São Paulo: Saraiva: 2010. SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. Biologia. Volumes 1, 2 e 3. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Saber resolver equações e inequações trigonométricas simples, compreendendo o significado das soluções obtidas em diferentes contextos; - Compreender o significado das matrizes e das operações entre elas na representação de tabelas e de transformações geométricas no plano; - Saber expressar, por meio de matrizes, situações relativas a fenômenos físicos ou geométricos; - Saber resolver e discutir sistemas de equações lineares pelo método de escalonamento de matrizes - Reconhecer situações problemas que envolvam 	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciação; - Trigonometria: Razões trigonométricas - seno, cosseno, tangente e seus correspondentes trigonométricos; Demonstração das Leis do cosseno e seno; Geometria Espacial: Área da superfície /planificação; volume; secção das configurações matemáticas - prisma, pirâmide (tronco), cilindro, cone (tronco) e esfera); - Matrizes: Aplicações com matrizes; Operações; Determinante de uma matriz. Sistemas Lineares: Formas - lineares, escalonados, equivalentes e homogêneos; Tipos de soluções - regra de 	<p>BÁSICA DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações -volume 2, São Paulo: Ática, 2010. PAIVA, M. Matemática Paiva - volume 2, São Paulo: Moderna, 2009. DULCE, O. Fundamentos da matemática elementar. São Paulo: Atual, 1995.</p> <p>COMPLEMENTAR DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 6º Ano. São Paulo: Ática, 2005. DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 7º Ano. São Paulo: Ática, 2005. DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 8º Ano. São Paulo: Ática, 2005.</p>

<p>sistemas de equações lineares (até 4.^a ordem), sabendo equacioná-los e resolvê-los;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações; - Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema; - Resolver problemas que envolvam relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos; 	<p>Cramer, escalonamento ou outros;</p>	<p>DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 9º Ano. São Paulo, 2005.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS PARA O DESIGN WEB</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h</p>	<p>CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender dos princípios fundamentais de design; - Familiarizar com ferramentas de design gráfico; - Adquirir conhecimentos básicos de linguagens web, como HTML e CSS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos princípios de design na criação de interfaces web atraentes e funcionais; - Utilização de ferramentas de design gráfico, como Canva e Figma, para a criação de elementos visuais; - Desenvolvimento de páginas web simples utilizando HTML e CSS. 	<p>BÁSICA BEAIRD, Jason; GEORGE, James . Princípios do web design maravilhoso. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. xviii, 190 p. DUCKETT, Jon. HTML e CSS: projete e construa websites. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 490 p. SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2014. 320 p.</p> <p>COMPLEMENTAR KRUG, Steve. Não Me Faça Pensar: Uma Abordagem de Bom Senso à Usabilidade na Web. 3^a ed. Alta Books, 2021. SILVA, Maurício Samy. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2011. 494 p. BOAG, Paul. Smashing UX Design: Fundamentos para Design</p>

		de Experiência do Usuário. 1ª ed. Novatec, 2018. SILVA, Maurício Samy. Web design responsivo . São Paulo: Novatec, 2014. 333 p. MEW, Kyle. Aprendendo Material Design: domine o Material Design e crie interfaces bonitas e animadas para aplicativos móveis e web . São Paulo: Novatec, 2016. 196 p.
COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PROCESSOS E PROJETOS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Mapear processos organizacionais; - Redesenhar processos visando o aprimoramento das rotinas de trabalho; - Compreender as fases do projeto; - Construir uma estrutura analítica de projeto; - Elaborar um cronograma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e benefícios da Gestão de Processos. Metodologia; - BPM. Mapeamento e desenho de processos. Fluxogramas; - Mapeamento e desenho de processos. Regras de Negócio; - Redesenho de processos. Plano de Ação para melhoria dos processos; - Conceitos de gerenciamento de projetos. Ciclo de vida dos projetos. Boas práticas de gerenciamento de projetos; - Estrutura Analítica de Projeto. Cronograma. 	<p>BÁSICA BARBARÁ, Saulo. Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039/ . Acesso em: 22 jun. 2023. CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed, rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>COMPLEMENTAR CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/L-eitor/Publicacao/326/epub/0. Acesso em: 22 jun. 2023. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração. 4. ed. Barueri (SP): Atlas, 2023. E-book.</p>

		<p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773848/ . Acesso em: 3 dez. 2022. ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologia de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed, rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522482115/ . Acesso em: 22 jun. 2023. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MARKETING		CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 60h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos/científicos e práticos sobre os fundamentos da área de Administração de Sistemas de Informação e Marketing. - Promover o entendimento sobre os conceitos técnicos e administrativos fundamentais sobre a gestão dos sistemas de informação; - Compreender os principais conceitos da tecnologia da informação e sua relação com as aplicações empresariais no uso de sistemas de informação para os processos 	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos, processos e a função de um Sistema de tomada de decisão na organização. Sistemas de informação; - Conceitos de gestão integrada. Sistemas integrados de Gestão: Modelos e Instrumentos. - Tipos de Sistemas de Gestão. Sistema de Relacionamento: CRM. Inteligência para Negócios (BI). Sistema de Informação de Marketing (SIM). 	<p>BÁSICA CASSARO, A. C. Sistemas de informações para tomadas de decisões. São Paulo: Cengage Learning, 2010. CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. RAGSDALE, C. T. Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics. 1. ed. Cengage Learning, 2014. SANTOS, G. Implementação dos sistemas integrados de gestão. São Paulo: Publindustria, 2008.</p>

<p>operacionais, táticos e estratégicos da empresa em busca de vantagem competitiva;</p> <p>- Apresentar ao aluno a importância do conhecimento dos sistemas de informações para a prática profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de raciocínio e espírito crítico. • Conhecer os processos de planejamento da Tecnologia da Informação e desenvolvimento de Sistemas de Informação. • Entender a importância da gestão dos sistemas de informação para uma boa prática gerencial, especialmente, no uso de novas tecnologias. 		<p>COMPLEMENTAR</p> <p>KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.</p> <p>MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>SOUZA, C. A.; SACCOL A. Z. Sistemas ERP no Brasil: Teoria e Casos. São Paulo: Atlas, 2003.</p>
--	--	---

Quadro 5 – Ementário do Módulo 5

MÓDULO 5		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 40h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos; - Aplicar os conhecimentos linguístico-gramaticais às práticas de leitura de textos técnicos; - Elaborar um Plano de Negócios simplificado e analisar sua viabilidade; - Elaborar memoriais, especificações e orçamentos de obras; - Selecionar e utilizar vocabulário em contextos apropriados de uso; - Pesquisar fontes diversas e ser capaz de selecionar a informação desejada; - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida; - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados; - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação; - Liderar equipes de trabalho; e - Elaborar relatórios técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e compreensão de textos: Estruturas dissertativas e argumentativas. Relatório. Artigo de Opinião. Memorial Descritivo; - Produção de textos: aspectos macrotextuais (coesão e coerência, progressão das estruturas narrativas e expositivas) e aspectos microtextuais (ortografia, acentuação, pontuação); - Semântica: estudo de termos técnicos do curso de Marketing. 	<p>BÁSICA</p> <p>CEREJA, William Roberto. Texto & interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. ed. 2009;</p> <p>HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua, 2010.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 11ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014;</p> <p>PACCO, Marcos Tópicos especiais de gramática aplicada ao texto. 1ª ed. Brasília: Editora Gran Cursos, 2011;</p> <p>PIMENTEL, Ernani Filgueiras. Intelecção e interpretação de textos. 25ª ed.; rev. Brasília: Editora Vestcon, 2011.; e</p> <p>SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática contemporânea: teoria e prática. 31ª ed.; rev. São Paulo: Nova Geração, 2011.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que aspectos da língua são reflexo da cultura; - Reconhecer as variantes oral e escrita; - Empregar adequadamente estratégias de leitura, análise e interpretação de texto; - Reconhecer a significação das palavras pelo contexto; - Identificar formas diversas para interpretar textos e diálogos; - Adequar a linguagem às situações socioculturais; - Produzir diálogos simples em situações práticas do dia a dia; - Refletir sobre o empreendedorismo na atualidade; - Participar das decisões sobre a organização de uma empresa e de sua posterior exposição em língua espanhola utilizando recursos audiovisuais e tomando nota. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos gramaticais contextualizados: - Formas verbais mais utilizadas na área secretarial; - Sistema pronominal e formas de tratamento; - Vocabulário: - Adjetivos e advérbios; - Características físicas; - Comida; - Dias da semana, meses e estações do ano; - Números, horas, datas e dinheiro; - Vestuário; - Gênero Textuais: Notícia; Reportagem; Texto de opinião; Plano de negócio; Cartão de visita. 	<p>BÁSICA BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral et al. Español: Entérate. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011; DURÃO, Adja Balbino de A. B.; RUANO, María Ángeles Sastre. Español Profesional: Secretariado. Londrina: Eduel, 2008; GUIMARÃES, Renata Mourão. Puedo ayudarlo? Brasília: Editora IFB, 2013. Disponível em Acesso em 19 de jul. 2018.</p> <p>COMPLEMENTAR ABEGG, Birgi; MORENO, Julian E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999; FANJUL, Adrian. Gramática de Español Paso a Paso. 2 a ed. São Paulo: Santillana, 2011; MARTINEZ, Ron; SCHUMACHER, Cristina; AYALA, Victor. Como dizer tudo em espanhol nos negócios: fale a coisa certa em qualquer situação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; PALOMINO, Maria Angeles. Técnicas de Correo Comercial. Madrid: Edelsa, 2010; SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3.ed. São Paulo: M. Fontes, 2010.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 20h
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<p>- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate;</p> <p>- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;</p> <p>- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;</p> <p>- Liderar equipes de trabalho.</p>	<p>- Noções de ética e direitos humanos;</p> <p>- O respeito às diferenças e à interculturalidade;</p> <p>- Estudo da estrutura argumentativa e da formulação do pensamento crítico;</p> <p>- Ciência, técnica e trabalho como partes integrantes da formação cidadã;</p> <p>- Compreensão da mútua relação entre ética, política e trabalho.</p>	<p>BÁSICA</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2013;</p> <p>IMRE LAKATOS e ALAN MUSGRAVE. A crítica do desenvolvimento do conhecimento. Tradução: Octávio Mendes Cajado. Ed.: Cultrix, São Paulo, 1979;</p> <p>ARENDT, Hannah. A condição humana. Tradução Roberto Raposo; revisão técnica Adriano Correia. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010;</p> <p>PLATÃO. A república. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 3 ed. Belém: UFPA, 2000;</p> <p>NICOLAU. O Príncipe. Tradução de Maurício Santana Dias; prefácio de Fernando Henrique Cardoso; tradução dos apêndices de Luiz A. de Araújo. – São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010;</p> <p>DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira. Edição Bilingue. Tradução: Fausto Castilho. Edições Cemodecon: Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, 1999; e</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência como ideologia. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1997.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer princípios básicos de eletricidade; - Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas; - Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico; - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica; - Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos; - Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas; - Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica; - Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano; e - Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Óptica geométrica: Natureza da Luz. Grandezas que envolvem medições ópticas. Ondas Eletromagnéticas. Lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples; - Fenômenos Elétricos: Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem. Capacitores. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. - Circuitos elétricos simples. Correntes contínua e alternada; - Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos; - Noções de Eletromagnetismo: Campo magnético. Ímãs permanentes; - Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre; - Força magnética e indução magnética; - Ondas eletromagnéticas. 	<p>BÁSICA ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física, volume 2. Scipione, São Paulo, 2005; BISCUOLA, G.; VILLAS BOAS, N.; DOCA, HELOU, R. Tópicos de Física - volume 2 - Termologia, Ondulatória e Óptica. Saraiva, São Paulo, 2012; RAMALHO, F.; FERRARO,, N.; TOLEDO, P. Os fundamentos da Física 3. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>COMPLEMENTAR GASPAR, A. Compreendendo a física: eletromagnetismo e física moderna, volume 3. São Paulo, Ática, 2012.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA

<p>- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;</p> <p>- Utilizar corretamente ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química; Compreender a inserção do conhecimento disciplinar nos diferentes setores da sociedade, suas relações;</p> <p>- Identificar, classificar e nomear as substâncias pertencentes às diferentes funções inorgânicas;</p> <p>- Compreender as características e propriedades destes compostos;</p> <p>- Realizar interpretações qualitativas de diferentes tipos de transformações químicas;</p> <p>- Conceituar, classificar e diferenciar as principais funções orgânicas;</p> <p>- Reconhecer as características e aplicações de diversos tipos de polímeros.</p>	<p>- Conceituar, distinguir, diferenciar, classificar, formular e nomear as principais funções inorgânicas; Aplicar conceitos de reações químicas e realizar cálculos estequiométricos;</p> <p>- Reações químicas: conceitos, representações, classificação, importância;</p> <p>- Eletroquímica e suas aplicações;</p> <p>- Introdução a funções orgânicas; e</p> <p>- Polímeros</p>	<p>BÁSICA SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Org.). Química para a nova geração – Química cidadã. Projeto de Ensino de Química e Sociedade, 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. PERUZZO, T. M.; Canto, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2012. Vol. único. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Essencial. 4ª ed. São Paulo : Saraiva, 2012. Vol. Único. FELTRE, R. Fundamentos de Química. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. Único</p> <p>COMPLEMENTAR VAITSMAN, D. S. Para que servem os elementos químicos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Interciência , 2001.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	<p>CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 40h</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>- Resolver problemas que envolvam probabilidades simples;</p> <p>- Interpretar e construir tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas;</p>	<p>- PROBABILIDADE E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA: (Espaço amostral, Evento, Probabilidades, Variáveis, Distribuição de Frequência, Gráficos, Médias estatísticas: aritmética, ponderada e</p>	<p>BÁSICA: IEZZI, GELSON. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013. IMENES, LUIZ MÁRCIO. Microdicionário de matemática para o 1º Grau. São Paulo: Scipione, 2003.</p>

<p>- Calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio padrão);</p> <p>- Compreender os elementos e lógica de cálculos com fórmulas e funções em planilhas eletrônicas;</p>	<p>harmônica, Mediana, Moda e Desvio padrão).</p>	<p>IEZZI, GELSON. Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2006.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8ª ed. São Paulo: Atual 2013.</p> <p>HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>- Elaborar um Plano de Negócios simplificado e analisar sua viabilidade;</p> <p>- Compreender os aspectos jurídicos que envolvem a constituição de um empreendimento;</p> <p>- Estudar os aspectos jurídicos que envolvem a constituição de um empreendimento;</p>	<p>- Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Perfil empreendedor. Oportunidades de Negócios. Modelo de negócio: leitura do Livro “O segredo de Luísa”.¹</p> <p>-Aspectos jurídicos que envolvem a constituição de um empreendimento;</p>	<p>BÁSICA</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: Empreender como Opção de Carreira. São Paulo:Ed Pearson, 2008.</p> <p>DOLABELA, Fernando O segredo de Luísa. 30. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.</p>

<p>- Entender os conceitos sobre empreendedorismo a partir da perspectiva do novo mundo do trabalho; e</p> <p>- Realizar estudo de viabilidade financeira do empreendimento.</p>	<p>- Elaboração do Plano de Negócio Individual com a utilização de editor de texto e planilha.</p> <p>- Conceito de inovação e a sua importância para o negócio. Tipos de inovação.</p> <p>- Startups.</p> <p>Empreendedorismo social e negócios socioambientais.</p> <p>Empreendedorismo nas redes sociais.</p>	<p>HASHIMOTO, Marcos. Lições de Empreendedorismo. 1ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2008.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: entrepreneurship: prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.</p> <p>GAUTHIER, F. O; MACEDO, M; LABIAK, S. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p>HISRICH, R. D.; PETERS, M. P; SHEPERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/ Acesso em: 08 abr. 2023.</p> <p>MATOS, F. 10 mil startups: guia prático para começar e crescer um novo negócio baseado em tecnologia no Brasil. São Paulo: Mariposa, 2017.</p> <p>TIGRE, P. B. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CARVALHO, Zenaide. O empreendedor Individual na Construção Civil. Florianópolis, Portal Nith. Disponível em: https://nith.com.br/portal/o-empreendedor-individual-na-construcao/. Acesso em: 23 jun. 2023.</p> <p>LENZI, Fernando César. Ação Empreendedora. São Paulo: Ed. Gente, 2010;</p> <p>SEBRAE. Pequenos Negócios e o Desenvolvimento Municipal. 4ª Edição. Brasília: Sebrae, 2007.</p>
<p>COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL</p>	<p>CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h</p>	
<p>HABILIDADES</p>	<p>BASES TECNOLÓGICAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as etapas necessárias para um planejamento digital, bem como, definições de estratégias e táticas; - Conhecer os 8Ps; - Identificar a Persona utilizada no projeto para uma eficiente comunicação on-line; - Planejar estratégias eficazes de acordo com a empresa e público-alvo; - Conhecer as ferramentas digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Marketing Digital; - Planejamento Digital para as marcas e as possibilidades de utilização da plataforma, características e funções: Websites, Publicidade Online, Blogs, Redes Sociais, E-mail (opt-in versus spam), Celular, Propaganda por Buscadores (palavras-chave, conteúdo direcionado); - Verificação de estratégias. 	<p>BÁSICA CHAFFEY, Dave. <u>Gestão de e-business e e-commerce: estratégia, implementação e prática</u>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>ADOLPHO, Conrado. <u>Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital</u>. São Paulo: Novatec, 2013.</p> <p>CRESCITELLI, Edson; SHIMP, Terence A., <u>Comunicação de marketing: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação</u>. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>COMPLEMENTAR ENGE, Eric. <u>A arte de SEO: dominando a otimização dos mecanismos de busca</u>. São Paulo: Novatec, 2012.</p> <p>TORRES, Cláudio. <u>A Bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar</u>. São Paulo: Novatec, 2013.</p> <p>KALAKOTA, Ravi; ROBINSON, Marcia. <u>E-business: estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital</u>. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. <u>Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano</u>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. <u>A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante</u>. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING ANALYTICS	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 40h	
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Promover a compreensão do novo contexto da Economia Digital e as tendências e ferramentas do</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Search Engine Marketing (Mecanismo de otimização de marketing); - Otimização de Sites; 	<p>BÁSICA CLARKE, M. <u>Otimização de sites em mecanismos de busca: SEO (estupidamente) fácil</u>. São Paulo: Editora Punk Rock Marketing, 2017.</p>

<p>analíticas de Marketing, habilitando o aluno a pesquisar, planejar, desenvolver, gerenciar e mensurar estratégias, ações e iniciativas de marketing voltadas para plataformas Analytics digitais, aplicando-as aos diversos tipos de negócios. Exercitar o uso de ferramentas Analytics para aplicação de métricas e indicadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas essenciais dos mecanismos de busca (Google, Bing, Yahoo! etc); - Planejamento de ações de links patrocinados; - Ad sense (Gestão de Anúncios). Gestão de campanhas de links. Meta tags (palavras-chave); - Mercado e tendências em Marketing de Busca; - Fundamentos do monitoramento de presença online; - Monitoramento de blogs e redes sociais; - Produção e análise de relatórios de monitoramento. Relacionamento com fornecedores de serviços de monitoramento; - Conceitos de Web Metrics (métricas para web), KPIs (Indicadores-chave de Performance); - Identificação de oportunidades e ameaças com o monitoramento; - Softwares de comportamento do usuário. 	<p>ENGE, E.; SPENCER, S. A Arte de SEO: Dominando a Otimização dos Mecanismos de Busca. São Paulo: Novatec, 2012.</p> <p>FARRIS, P. W.; BENDLE, N. T.; PFEIFER, P. E.; REIBSTEIN, D. J. Métricas de marketing: o guia definitivo de avaliação de desempenho do marketing. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701410/ Acesso em: 08 abr. 2023.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>SHENOY, A.; PRABHU, A. Introdução ao SEO. São Paulo: Novatec, 2016.</p> <p>RAGSDALE, C. T. Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO INTEGRADOR 2	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20h	
HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos trabalhados nas componentes do segundo período do curso no desenvolvimento de um projeto prático; - Conhecer as características e a importância do controle de versionamento de código no contexto do projeto desenvolvido; - Elaborar a documentação do desenvolvimento de um 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um projeto/protótipo de aplicação utilizando os conceitos das disciplinas do segundo período do curso; - Documentar o desenvolvimento do projeto; - Utilizar ferramentas para controle de versionamento de código e aplicar no desenvolvimento do protótipo; 	<p>BÁSICA</p> <p>KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. São Paulo: Blucher, 2011. 657 p. il. ISBN 9788521206033</p> <p>FREEMAN, E; FREEMAN, E. Use a Cabeça: padrões de projeto. 1. ed. [S.l.]: Starlin Alta Consult, 2008. ISBN: 8576081741.</p> <p>GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. Padrões de Projeto. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. ISBN: 8573076100.</p>

protótipo no contexto do projeto desenvolvido; - Desenvolver habilidades interpessoais, tais como, comunicação, flexibilidade, liderança, trabalhar em equipe e gerenciamento de tempo; - Desenvolver o protagonismo do estudante em ações para a comunidade externa.	- Desenvolvimento de prática extensionista.	
---	---	--

6.5 Matriz Curricular

O Curso Técnico de Marketing, na modalidade PROEJA, é um curso profissionalizante de nível médio com organização curricular própria, organizado em cinco semestres de aprendizagem, articulados e estruturados de acordo com os Referenciais Curriculares do MEC/SETEC e Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

A Matriz Curricular do curso é estruturada em três grupos de componentes: Formação Geral (FG), Parte Diversificada (PD) e Formação Específica (FE).

O Curso é desenvolvido em semestres letivos. Portanto, seu regime de matrícula é o anual por módulo. O Grupo de Formação Geral (FG) está distribuído em todos os semestres letivos, fundamentando um Curso Técnico de nível Médio na Modalidade EJA, pois as componentes curriculares do Ensino Médio Regular estão em todos os semestres letivos, integrando com os demais grupos da Parte Diversificada (PD) e da Formação Específica (FE), que é o conhecimento da área do Marketing.

A tabela 1 detalha estes componentes e o percentual da carga horária presencial (80%) e não presencial (20%).

Tabela 1 - Resumo da carga horária por grupos de componentes curriculares.

INFORMAÇÕES GERAIS	PRESENCIAL		NÃO PRESENCIAL		TOTAL GERAL
	PRESENCIAL H/A	PRESENCIAL H/R	NÃO PRESENCIAL H/A	NÃO PRESENCIAL H/R	
CARGA HORÁRIA TOTAL	2376	1980	600	500	2480
COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO GERAL (FG)	1416	1180	504	420	1600
COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA (PD)	96	80	0	0	80
COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (FE)	864	720	96	80	800
PERCENTUAL NA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	80%		20%		100,00%

A tabela 2 descreve a distribuição de componentes curriculares a cada semestre do curso e detalha a carga horária presencial e não presencial em hora-aula (H/A) de 50 minutos e hora-relógio (H/R), correspondente a 60 minutos.

Tabela 2 - Matriz Curricular do curso PROEJA em Marketing.

SEMESTRE 1						
ÁREA/COMPONENTE CURRICULAR		PRESENCIAL H/A	PRESENCIAL H/R	NÃO PRESENCIAL H/A	NÃO PRESENCIAL H/R	TOTAL GERAL H/R
FG (320 h)	LÍNGUA PORTUGUESA	48	40	48	40	80
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	48	40	0	0	40
	EDUCAÇÃO FÍSICA	24	20	0	0	20
	HISTÓRIA	48	40	24	20	60
	BIOLOGIA	48	40	24	20	60
	MATEMÁTICA	48	40	24	20	60
PD (40h)	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	48	40	0	0	40
FE (120h)	INFORMÁTICA APLICADA AO MARKETING	72	60	0	0	60
	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E MARKETING	72	60	0	0	60
TOTAL GERAL		456	380	120	100	480
SEMESTRE 2						
ÁREA/COMPONENTE CURRICULAR		PRESENCIAL H/A	PRESENCIAL H/R	NÃO PRESENCIAL H/A	NÃO PRESENCIAL H/R	TOTAL GERAL H/R
FG (360 h)	LÍNGUA PORTUGUESA	48	40	24	20	60
	EDUCAÇÃO FÍSICA	48	40	0	0	40
	ARTES	24	20	0	0	20
	GEOGRAFIA	48	40	24	20	60
	SOCIOLOGIA	48	40	24	20	60
	QUÍMICA	48	40	24	20	60
	MATEMÁTICA	48	40	24	20	60
PD (0h)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
FE (120h)	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	72	60	0	0	60
	BRANDING, GESTÃO DE PRODUTOS E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	72	60	0	0	60
TOTAL GERAL		456	380	120	100	480
SEMESTRE 3						
ÁREA/COMPONENTE CURRICULAR		PRESENCIAL H/A	PRESENCIAL H/R	NÃO PRESENCIAL H/A	NÃO PRESENCIAL H/R	TOTAL GERAL H/R
FG (300 h)	LÍNGUA PORTUGUESA	72	60	0	0	60

	LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	48	40	24	20	60
	HISTÓRIA	48	40	0	0	40
	FÍSICA	48	40	24	20	60
	MATEMÁTICA	72	60	24	20	80
PD (0h)	----- ----					
FE (180h)	GESTÃO FINANCEIRA E ESTRATÉGIA DE PRECIFICAÇÃO	72	60	24	20	80
	TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO, NEGOCIAÇÃO E VENDAS	72	60	24	20	80
	PROJETO INTEGRADOR 1	24	20	0	0	20
TOTAL GERAL		456	380	120	100	480
SEMESTRE 4						
ÁREA/COMPONENTE CURRICULAR		PRESENCIAL H/A	PRESENCIAL H/R	NÃO PRESENCIAL H/A	NÃO PRESENCIAL H/R	TOTAL GERAL H/R
FG (280h)	LÍNGUA PORTUGUESA	48	40	24	20	60
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL	48	40	0	0	40
	ARTES	48	40	0	0	40
	GEOGRAFIA	48	40	0	0	40
	BIOLOGIA	48	40	0	0	40
	MATEMÁTICA	24	20	48	40	60
PD (0h)	----- ----					
FE (200h)	FUNDAMENTOS PARA O DESIGN WEB	72	60	24	20	80
	GESTÃO DE PROCESSOS E PROJETOS	48	40	24	20	60
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MARKETING	72	60	0	0	60
TOTAL GERAL		456	380	120	100	480
SEMESTRE 5						
ÁREA/COMPONENTE CURRICULAR		PRESENCIAL H/A	PRESENCIAL H/R	NÃO PRESENCIAL H/A	NÃO PRESENCIAL H/R	TOTAL GERAL H/R
FG (280h)	LÍNGUA PORTUGUESA	48	40	48	40	80
	LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL	48	40	0	0	40
	FILOSOFIA	48	40	24	20	60
	FÍSICA	48	40	0	0	40
	QUÍMICA	48	40	0	0	40
	MATEMÁTICA	48	40	48	40	80
PD (40h)	EMPREENDEDORISMO	48	40	0	0	40

FE (200h)	MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL	48	40	0	0	40
	MARKETING ANALYTICS	48	40	0	0	40
	PROJETO INTEGRADOR 2	24	20	0	0	20
TOTAL GERAL		456	380	120	100	480

6.6 Orientações metodológicas

As orientações metodológicas têm como objetivo abordar assuntos como o Projeto Integrador, o estágio curricular e o Apoio ao discente, dentre outros importantes para a organização curricular do Curso.

6.6.1 Projeto Integrador

Ao longo do curso serão elaborados dois projetos. O primeiro projeto será construído no módulo 3 (três), abordando as componentes curriculares dos módulos 1 (um), 2 (dois) e 3 (três). O segundo projeto será elaborado do módulo 5 (cinco), abordando as componentes dos módulos 4 (quatro) e 5 (cinco).

O Projeto Integrador terá um docente responsável pela condução das atividades, bem como do processo avaliativo. Ressalta-se a necessidade da participação dos docentes regentes, das componentes curriculares relativas aos semestres do curso.

O primeiro projeto tem dois principais objetivos:

- a) verificar a historicidade do Marketing, descrevendo sua evolução ao longo dos anos, abordando os fundamentos da administração e a relação com os demais componentes do curso.
- b) utilizar os conceitos de Marketing, descrevendo a aplicação de técnicas de vendas e a precificação de um determinado produto. Tendo como base os conceitos trabalhados nas componentes estudadas ao longo dos 3 (três) primeiros módulos.

Os discentes deverão elaborar uma produção acadêmica, tais como: cartilha, folder, podcast, entre outros, contendo os dois objetivos supracitados.

O segundo projeto, a ser desenvolvido no 5º (quinto) módulo, terá como objetivo principal:

- a) integrar os conteúdos trabalhados no decorrer dos dois últimos módulos, em atividade situacional real ao ambiente mercadológico, sobretudo relacionado ao marketing digital.

Os discentes deverão realizar uma pesquisa em empresa real, observando e descrevendo:

- ambiente interno e externo (podem aplicar ferramentas gerenciais, tais como análise SWOT);

- comportamento do consumidor - grupos de referência; interações entre consumidores, percepção visual - sobretudo em relação ao que é postado nas redes sociais da empresa pesquisada;
- estratégias adotadas pela empresa, em relação às mídias sociais.

Após a pesquisa, o discente irá propor uma estratégia de marketing para melhorar a experiência do cliente e/ou consumidor da empresa em questão. Observando o conceito de *Customer Experience (CX)* e suas relações com a estratégia de marketing digital.

A produção acadêmica ficará a critério do docente responsável pela disciplina.

6.6.2 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado é não-obrigatório, uma vez que não está previsto no Plano de Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio - PROEJA. No entanto, caso o estudante queira aprimorar sua formação, incentivamos a busca pelo estágio como forma de envolvimento nas atividades do curso.

6.6.3 Apoio ao discente

Com a finalidade de motivar, envolver e ajudar o estudante para que este continue na escola, supere suas dificuldades e possa, especialmente, promover e acompanhar o processo de formação, uma equipe pedagógica multidisciplinar constituída pela Coordenação de Apoio Pedagógico aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (CDMI) e Coordenação-Geral de Assuntos Estudantis (CGAE) do Campus Brasília visa auxiliar o corpo discente, atuando também junto à coordenação de curso e corpo docente.

O atendimento ao aluno será amplo e conforme a política de apoio discente existente no IFB e a Resolução nº 01/2017 CS-IFB. A atuação da equipe multidisciplinar para apoio discente objetiva garantir o desenvolvimento, a permanência e êxito de todos os estudantes durante todo o percurso no processo de aprendizagem. As ações voltadas ao atendimento discente visam a gestão, o acompanhamento e a contenção da evasão escolar, com o fim máximo do sucesso acadêmico de cada educando.

Nesse sentido, toda equipe multidisciplinar, que envolve também o sistema avaliativo, pode configurar instrumentos diagnósticos para a ação e mediação didáticas dos docentes em atividades na sala de aula, nas sequências didáticas, nos projetos integradores, seminários de orientações e nas práticas profissionais. Esse acompanhamento individual e coletivo dos estudantes pela equipe formadora pode ser uma estratégia eficiente para a diminuição da evasão escolar, perseguindo metas progressivas de inclusão. Mantê-los é, portanto, mais um passo. Não é o último. Permanecer matriculado sem aprendizagem significativa pode turbinar os números, sem o alcance do real objetivo de uma instituição escolar: promover ensino-aprendizagem.

6.6.4 Acolhimento de discentes com deficiência

A Lei nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI) da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), define a adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com

deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.

No âmbito do IFB, destaca-se a Resolução nº 24/2013 CS-IFB, que apresenta o NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas, que atua no acolhimento de estudantes com deficiência e como setor consultivo para orientação dos servidores e elaboração de eventos e materiais que auxiliem às práticas educativas inclusivas, conforme Resolução nº 24/2013, além de dar o apoio multidisciplinar em atividades culturais, palestras, reuniões e promover a convivência social, essenciais para o desenvolvimento de todas as pessoas.

Deve-se garantir, conforme cada curso, e com base no acompanhamento do desenvolvimento discente, para atender as adaptações para quais os objetivos específicos são essenciais e com acesso de aprendizado em igualdade e promover o crescimento e deverão ser focados em sua formação a fim de que o estudante tenha os conhecimentos necessários para o exercício profissional. Os componentes curriculares também devem ser analisados à luz das habilidades e dificuldades específicas de cada estudante.

É importante que todos os docentes, envolvidos direta ou indiretamente com os discentes com deficiência, por meio da Coordenação de Inclusão - CINC, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, a Coordenação-Geral de Assuntos Estudantis - CGAE, a Coordenação Pedagógica e a Coordenação do Curso, se reúnam de forma sistemática e discutam, caso a caso, para que haja geração de ações coletivas na facilitação do aprendizado. Estas reuniões devem também ser realizadas com o estudante em questão, familiares e/ou responsáveis, e devem ser pautadas na apresentação das propostas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas para cada um, nas dificuldades enfrentadas e nos passos conquistados.

Nessa direção, o Instituto Federal de Brasília tem trabalhado para a construção de uma realidade educacional abrangente, onde as diversidades sejam respeitadas, acolhidas e valorizadas, conforme explicita o Parecer CNE/CEB nº 11/2012: “É da maior importância, na definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o adequado tratamento das questões relativas à profissionalização das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades [...]” (CNE, 2012). Nesse sentido, as adaptações curriculares advindas das discussões podem e devem, sempre que possível, atingir a todos os estudantes a fim de que as adaptações metodológicas possam favorecer tanto o aprendizado da pessoa com necessidade específica quanto a dos demais estudantes, evitando, desta forma, a estigmatização daquele que eventualmente esteja enfrentando situação de vulnerabilidade seja por sua condição física, cognitiva ou emocional.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O docente deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação

da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e docente possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação distintos a serem desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

7.1 Critérios e procedimentos de recuperação

A recuperação é o comprometimento da escola com o estudante, criando novas oportunidades para que ele aprenda conhecimentos que não foram assimilados. Essas oportunidades estão previstas na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução vigente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ao se referir às incumbências da escola e dos docentes, recomenda aos estabelecimentos de ensino, artigo 12 “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”, e de acordo com o artigo 13, os docentes incumbir-se-ão de “zelar pela aprendizagem dos alunos”, bem como “estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento”. No artigo 24 a lei afirma que um dos critérios para a verificação do rendimento escolar compreende “a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”.

De acordo com as Resoluções do IFB: “Aos estudantes que não atinjam 60% da pontuação no componente a cada etapa são garantidos estudos de recuperação, preferencialmente paralelos e contínuos durante o período letivo”. Deste modo, o Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio PROEJA deverá assegurar o aprendizado dos estudantes com dificuldades durante o processo de aprendizagem. Caso o estudante não alcance o rendimento mínimo em alguma das componentes curriculares, recuperação de notas deverá ocorrer da seguinte forma:

- Os docentes deverão ofertar pelo menos uma recuperação ao final do 1º semestre, no mínimo, uma recuperação durante o semestre letivo. O aluno terá direito a fazer a recuperação do primeiro semestre letivo.
- Serão definidos critérios diferenciados de avaliação para o estudante com deficiência e demais dificuldades de aprendizagem, com o apoio da equipe pedagógica e do NAPNE do Campus Brasília.
- Os critérios e a forma de avaliação serão definidos pelo docente no início do ano letivo no Plano de Ensino. De acordo com as resoluções vigentes “A avaliação da recuperação paralela e contínua está vinculada à participação dos estudantes nas atividades de recuperação, podendo ser organizados projetos de complementação de estudos, bem como diferentes metodologias e instrumentos de avaliação que favoreçam a aprendizagem.”
- É facultado aos docentes que desenvolvem um trabalho interdisciplinar elaborar uma única avaliação. A avaliação de recuperação final deve ocorrer em data posterior à

reunião do conselho de classe do quarto bimestre. Caso o estudante não atinja 60% de rendimento após recuperação final, será mantida a maior nota.

7.2 Critérios e procedimentos de dependência

O estudante, cujo desempenho seja inferior a 60% em até dois componentes curriculares, será aprovado em regime de progressão parcial ou dependência e deverá cumpri-los sob regime de dependência, conforme a Resolução vigente. Para realização da Dependência, o docente aplicará uma avaliação diagnóstica no intuito de verificar quais os conteúdos, habilidades e competências que precisam ser apropriados pelos estudantes no componente de Regime Especial de Dependência, de acordo com as orientações publicadas pela PREN, onde devem constar a metodologia a ser desenvolvida, o conteúdo a ser desenvolvido, a forma de avaliação e o período em que a dependência será realizada.

7.3 Conselho de Classe

O conselho de classe objetiva o diálogo entre docentes, discentes e demais envolvidos na formação e aprendizagem da estudante (a assistente social, a coordenação pedagógica, a coordenação de curso, o NAPNE e os estudantes representantes). Neste momento, objetiva-se avaliar integralmente o estudante, propor e refletir acerca das práticas e meios pedagógicos e sociais que contribuam para a efetivação da aprendizagem.

Os conselhos de classe do Técnico em Marketing - PROEJA serão realizados de acordo com as determinações das Resoluções vigentes do Conselho Superior do IFB e em trabalho cooperativo com a Coordenação do Curso, Coordenação Pedagógica e a Coordenação do Registro Acadêmico do Campus.

7.4 Aproveitamento de Estudos e Reconhecimento de Saberes

As competências profissionais adquiridas previamente devem ser reconhecidas e avaliadas pelos sistemas de ensino como uma maneira de valorizar a experiência fora da escola dos alunos, com o objetivo de possibilitar a continuação dos estudos de acordo com trajetórias de formação compatíveis com as carreiras profissionais dos indivíduos, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Dado que o curso é realizado em semestres, o procedimento de aproveitamento de estudos será solicitado de forma semestral, preferencialmente no início de cada período letivo, por meio de edital e em conformidade com as regras institucionais vigentes. A requisição para aproveitamento de estudos deve seguir as normas da instituição, respeitando os prazos definidos no Calendário Acadêmico, sendo sua análise conduzida por uma comissão designada para essa finalidade.

Uma vez concluído e registrado no sistema acadêmico, o estudante estará liberado dos componentes curriculares que foram aproveitados, podendo acelerar sua progressão no curso, dependendo da quantidade de componentes aproveitados em cada módulo/série - essa possibilidade pode ser indicada pela comissão responsável pela análise do aproveitamento, mediante um parecer da coordenação do curso.

O reconhecimento de competências e habilidades profissionais já adquiridas refere-se à capacidade de, por meio de avaliações teórico-práticas, verificar que o estudante, de acordo com a sua trajetória, possui conhecimentos e habilidades profissionais

correspondentes aos fundamentos científicos e tecnológicos presentes nos componentes curriculares do curso. Dessa forma, o procedimento de aproveitamento de estudos será requisitado semestralmente, de preferência no início do período letivo, por meio de edital e de acordo com as regras institucionais em vigor.

O estudante solicitante passará, então, por avaliações obrigatórias, que abrangerão o conteúdo geral dos componentes curriculares do núcleo tecnológico solicitado. Essa validação será realizada por meio dessas avaliações.

A organização do processo avaliativo para o reconhecimento de saberes e competências fica a cargo dos professores responsáveis pelo componente curricular em questão, com o suporte da coordenação do curso e da coordenação pedagógica do campus. Além disso, é importante observar que o processo avaliativo pode consistir em múltiplas etapas e pode ser conduzido em um laboratório específico da área ou em outro espaço apropriado, de acordo com o que for estipulado pelo edital ou pelas diretrizes fornecidas pela coordenação do curso.

8. INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

O Campus Brasília é composto por quatro blocos (A, B, C e D) com salas de aula, laboratórios e um auditório. O quadro 3 mostra o detalhamento da quantidade de laboratórios de informática e a capacidade para o atendimento.

Quadro 3 - Laboratórios de informática do Campus Brasília

BLOCO	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	OUTROS DISPOSITIVOS
A	Sala A2-10	24 Máquinas	01 data-show
	Sala A2-11	26 Máquinas	01 data-show
	Sala A2-12	15 Máquinas	01 data-show
	Sala A2-13	34 Máquinas	01 data-show
D	Sala D2-10	25 Máquinas	01 data-show
	Sala D2-11	22 Máquinas	01 data-show
	Sala D2-12	23 Máquinas	01 data-show
	Sala D2-13	23 Máquinas	01 data-show
	Sala D2-14	13 Máquinas	01 data-show
	Sala D2-15	35 Máquinas	01 data-show

Com relação às instalações do Campus Brasília, o espaço físico conta com um auditório no bloco C com capacidade para 200 pessoas, banheiros em todos os andares, laboratórios, espaço de convivência, lanchonete e uma biblioteca ampla com lugares para estudo individual ou coletivo.

8.1 Acessibilidade

A fim de proporcionar a acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas

(PNE), o Campus Brasília possui em suas instalações, piso tátil, portas com dimensões adequadas para cadeirantes, rampas de acesso interno, elevadores acessíveis, banheiros totalmente adaptados e exclusivos, barras de apoio nas saídas de emergências, mesas escolares adaptadas para cadeirantes, máquina de escrita em Braille, cadeiras de rodas, vagas reservadas nos estacionamentos, entre outros, conforme NBR-9050. Além dos aspectos de infraestrutura, há garantia de reserva de vagas para concorrência de Pessoas com Deficiências (PcD) nos Editais de Seleção aos Cursos do IFB.

O Campus Brasília conta, em 2023, com uma equipe de 9 Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais que atuam junto aos estudantes surdos para promover a acessibilidade educacional em Libras - Língua Brasileira de Sinais, como primeira língua e Língua Portuguesa escrita como segunda língua.

O portal do IFB fornece as informações necessárias aos estudantes do curso, segundo as diretrizes do e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal e em obediência ao Decreto nº 5.296/2004 (BRASIL, 2004).

Ademais, o Campus Brasília contempla em seu organograma a CINC e o NAPNE, que atuam na promoção da inclusão na educação profissional e tecnológica. Em 2023, o NAPNE selecionou dez monitores para apoiar estudantes com necessidades específicas no processo de estudos e realização de atividades pedagógicas propostas. Entre os atendidos, destacam-se pessoas com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Além dos monitores bolsistas, também conta com monitores voluntários.

8.2 Biblioteca

A biblioteca entrou em funcionamento em 2011, com a missão de promover o acesso, a disseminação, o uso e o intercâmbio da informação, por meio de ações voltadas para auxiliar o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Ocupa uma área de quase 3.000 m² e tem capacidade para atender 500 usuários. O ambiente é dividido em 3 pavimentos, compostos por salas de estudo individual e em grupo, laboratório digital, espaço para leitura de revistas e jornais, setor de referência, área de circulação de materiais e elevador para maximização da acessibilidade.

O espaço conta com as seguintes instalações:

- salas de estudo em grupo (5 salas com capacidade de até 8 pessoas);
- cabines de estudo individual;
- mesas de estudo coletivo;
- laboratório digital com 13 computadores (uso liberado com acompanhamento de professores);
- Espaço de pesquisa rápida (10 computadores disponíveis à comunidade);
- lounges de leitura;
- espaço de jogos.

São ofertados serviços de circulação de materiais (empréstimo, reserva, renovação e devolução), atendimentos personalizados de auxílio à normalização de trabalhos acadêmicos, orientação de acesso às bibliotecas virtuais e bases de dados, elaboração de

ficha catalográfica, treinamentos para pesquisa bibliográfica, adaptação de materiais impressos para áudio a fim de atender aos alunos com deficiência visual, entre outros serviços.

Conforme levantamento realizado em 2022, o acervo da biblioteca possui mais de 24 mil livros com ênfase nas áreas dos cursos ofertados pelo Campus Brasília, sendo: eventos, dança, gestão e negócios, informática e educação profissional. Dispõe ainda de literaturas nacional e estrangeira, dicionários, multimeios, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e periódicos.

No que tange às assinaturas de revistas especializadas e científicas, a biblioteca tem acesso ao Portal de Periódicos Capes com mais de 140 bases de dados de texto completo ou referencial. Os títulos apresentados nas Bibliografias Básicas e Complementares do curso podem ser encontrados no acervo da Biblioteca. Esses títulos podem ser consultados pelos estudantes por meio do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília: <http://siabi.ifb.edu.br/>.

A atualização do acervo é realizada anualmente, obedecendo a disponibilidade orçamentária e a demanda dos coordenadores de curso realizada com base nos Planos de Cursos e nos indicadores Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, bem como o princípio da economicidade e eficiência.

9. CORPO TÉCNICO E DOCENTE

O corpo docente do Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio é composto por profissionais com formação em nível de graduação na área de atuação, além de pós-graduação com especialização, mestrado e doutorado (Quadro 4).

9.1 Corpo docente

Quadro 4 – Perfil Docente do Curso Técnico em Marketing - PROEJA.

DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	HORAS* DE TRABALHO
Adeilton Oliveira de Souza	Artes Visuais	Especialista	DE
Adriano Vinício da Silva do Carmo	Comunicação	Mestre	DE
Alex Helder Cordeiro do Rosario de Oliveira	Engenharia Elétrica	Mestre	DE
Alice Watson Queiroz	Turismo	Mestre	DE
Alisson Wilker Andrade Silva	Computação	Mestre	20h
Ana Carolina Capuzzo de Melo	Letras-Português	Mestre	DE
Ana Carolina Martins Barros	Computação	Especialista	40h

DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	HORAS* DE TRABALHO
Ana Cláudia Bernardes Vilarinho de Oliveira	Secretariado	Mestre	DE
Analine Inês de Carvalho Santos	Artes Visuais	Especialista	40h
Bruna Neves Sá	Letras-Espanhol	Licenciada	40h
Bruno Rocha Braga	Computação	Doutor	20h
Caio Moura Daoud	Informática	Doutor	DE
Camila Bretas dos Santos	Secretariado	Bacharel	DE
Carla Simone Castro	Marketing	Doutora	DE
Christine Rebouças Lourenço	Física	Doutora	DE
Cinthia Nepomuceno Xavier	Artes	Doutora	DE
Cristiane Batista Salgado	Geografia	Doutora	DE
Cristiane Herres Terraza	Artes Visuais	Doutora	DE
Danielle Aguiar Fini	Pedagogia	Mestre	DE
Dayane Augusta Santos da Silva	História	Doutora	DE
Denise Gomes de Moura	Desenvolvimento Sustentável	Doutora	DE
Diego Pizarro	Artes	Doutor	DE
Diógenes Ferreira Reis Fustinoni	Engenharia Elétrica	Mestre	DE
Eduardo Melo Rebouças	Letras-Espanhol	Mestre	DE
Elissélia Keila Ramos Leão Paes	Turismo	Mestre	DE
Elizângela dos Santos Alves da Silva	Letras-Inglês	Mestre	DE
Enoque Pires Ribeiro	Informática	Especialista	40h
Fábio Ferraz Fernandez	Informática	Mestre	DE
Fábio Henrique Monteiro Oliveira	Engenharia Elétrica	Doutor	DE
Fábio Nogueira Carlucci	Matemática	Doutor	DE
Fernanda Bartoly Gonçalves de Lima	Educação Física	Doutora	DE
Fernando Antonio de Alvarenga Grossi	Comunicação	Mestre	DE

DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	HORAS* DE TRABALHO
Fernando Wagner Brito Hortencio Filho	Ciência da Computação	Mestre	DE
Francisco Filipe Gonçalves Beleza	Informática	Especialista	40h
Guilherme Rocha de Rezende	Física	Doutor	DE
Gustavo Henrique Dornelas de Deus	Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento	Mestre	DE
Heitor José dos Santos Barros	Ciência da Computação	Doutor	DE
Hugo Do Carmo Mendes Cesar	Segurança em Redes de Computadores	Especialista	DE
Ione Ferrarini Goulart	Computação	Mestre	40h
Izabel Cavalcanti Ibiapina Parente	Sociologia	Doutora	DE
João Vicente Roberto Duarte	Gastronomia	Especialista	DE
Jordana Pacheco Eid	Artes	Mestre	DE
José Dario Pintor da Silva	Computação	Mestre	DE
Josué de Sousa Mendes	Letras-Português	Doutor	DE
Juliana Araujo de Paula	Educação Física	Mestre	DE
Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos	Turismo	Mestre	DE
Júnio César Batista de Souza	Letras-Português	Doutor	DE
Kadidja Valéria Reginaldo Oliveira	Administração de Sistemas de Informação	Mestre	40h
Karla Vivianne Oliveira Santos	Letras-Português	Mestre	40h
Kerlla de Souza Luz	Processamento de Dados	Doutora	40h
Lajara Janaina Correia Lopes	Sociologia	Doutora	40h
Lázaro Vinícius de Oliveira Lima	Computação	Mestre	DE
Letícia Bianca Barros de Moraes Lima	Turismo	Doutora	DE
Luciana Lima Ventura	Matemática	Doutora	DE
Luciana Monteiro Reis	Turismo	Bacharel	DE
Luiz Carlos de Abreu	Biologia	Mestre	20h

DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	HORAS* DE TRABALHO
Luiz Daniel Muniz Junqueira	Turismo	Doutor	DE
Marcello Lasneaux	Biologia	Doutor	DE
Marcelo Rodrigues dos Santos	Química	Doutor	DE
Marcos Ramon Gomes Ferreira	Filosofia	Doutor	DE
Marina Gabriella Ribeiro Bardella Benício	Matemática	Mestre	DE
Maxem Luiz de Araújo	Geografia	Especialista	DE
Mirla Rodrigues Pinto	Letras-Inglês	Mestre	DE
Nanah Sanches Vieira	Sociologia	Mestre	DE
Nancy da Luz Davidis	Administração	Mestre	DE
Patrícia Albuquerque Lima	Administração	Mestre	DE
Paula Fernandes Furbino Bretas	Administração	Mestre	DE
Paula Queiroz Dutra	Letras-Inglês	Doutora	DE
Queila Pahim da Silva	Turismo	Doutora	DE
Rafaela Caetano Pinto	Comunicação	Doutora	DE
Roberta Aparecida do Nascimento Peres	Letras-Espanhol	Especialista	40h
Rodrigo Cardoso da Silva	Turismo	Doutor	DE
Rodrigo Ramos	Filosofia	Doutor	DE
Rosa Amélia Pereira da Silva	Letras-Português	Doutora	DE
Rosane Soares de Queiroz	Educação Artística	Mestre	DE
Roseane Salvio	Governança, Tecnologia e Inovação	Mestre	40h
Samantha Pires dos Santos	Letras-Português	Mestre	DE
Sandra Mara Tabosa de Oliveira	Hotelaria	Mestre	DE
Simone Lopes Mendes	Letras-Espanhol	Mestre	DE
Simone Pinheiro Santos	Publicidade	Mestre	DE

DOCENTE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	HORAS* DE TRABALHO
Sylvana Karla da Silva de L. Santos	Informática	Doutora	DE
Tácito Dantas Frota Leite	Química	Doutor	DE
Talita Cabral Machado	Geografia	Doutora	40h
Tarcísio Araújo Kuhn Ribeiro	História	Mestre	DE
Thiago Williams Siqueira Ramos	Matemática	Doutor	DE
Tiago Henrique Faccio Segato	Informática	Mestre	DE
Vanessa Cristina da Silva	Letras-Espanhol	Mestre	DE
Vanessa de Assis Araújo	Letras-Inglês	Mestre	DE
Washington dos Santos Oliveira	Filosofia	Mestre	DE
Welinton de Oliveira Gimarez	Matemática	Doutor	DE
Wellington Souto Pereira	Letras-Português	Mestre	DE

*DE = Dedicção Exclusiva

9.2 Pessoal técnico e administrativo

O corpo técnico e administrativo do Campus Brasília é composto por 61 servidores técnicos, no qual 43 servidores para o atendimento às áreas de biblioteca, registro acadêmico, assistência social, pedagógica, laboratório, além de tradutores e intérpretes de língua de sinais. O quadro 5 mostra a descrição dos servidores segundo cargo, jornada e local de trabalho.

Quadro 5 – Servidores técnico-administrativos dos setores CGEN e DREN (e outros).

SERVIDOR(A)	CARGO	SETOR	TITULAÇÃO
Adriana Martins Reis	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409	CGBB	Especialização
Alyne Dos Santos Nascimento Oliveira	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Especialização
Alberto Torres Braz	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CDRT	Especialização

SERVIDOR(A)	CARGO	SETOR	TITULAÇÃO
Aldi Cantinho	TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244	CDTI	Graduação
Ana Roberta Crisóstomo de Morais	ASSISTENTE DE ALUNO (PCIFE) - 701403	CDSS	Especialização
Andreia e Silva Soares	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGAE	Especialização
Andreza Macedo Justiniano	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Especialização
Barbara Maria Soares dos Santos	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Especialização
Beatriz Rodrigues Diniz	ASSISTENTE SOCIAL (PCIFE) - 701006	CGAE	Doutorado
Brunna Ferreira de Alencar	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Especialização
Carolina Ribeiro de Souza	ASSISTENTE DE ALUNO (PCIFE) - 701403	CGAE	Especialização
Cassia de Sousa Carvalho	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	NAPNE-D GBR	Especialização
Daniele Candido de Souza	ASSISTENTE DE ALUNO (PCIFE) - 701403	CGAE	Graduação
Davi Lucas Macedo Neves Cruz	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	DREN	Mestrado
Diana Angelica Carvalho de Sousa	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGRA	Especialização
Diego Henrique Galheno Marques	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGAE	Especialização
Ellen Cristina Martins Peregrino	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CDAP	Graduação

SERVIDOR(A)	CARGO	SETOR	TITULAÇÃO
Eric Jefferson Matias Luz	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CGPE	Especialização
Fabio Fernando Ferreira Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	DRAP	Especialização
Felipe Beserra de Araujo	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CDAL	Especialização
Eleonora Rodrigues Fernandes	PSICOPEDAGOGA	CINC	Especialização
Gizelli Feldhaus da Costa Araujo	ADMINISTRADOR (PCIFE) - 701001	CDPS	Especialização
Gloria Juliane Rabelo Leal	TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244	CDPT	Especialização
Iasmin Santos da Rocha Pinto	PSICOLOGO-AREA (PCIFE) - 701060	CDPS	Especialização
Jadir Viana Costa	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409	CGBB	Especialização
Jaspion Leone Rocha	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Especialização
Jessica Lais Novais Machado	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Mestrado
Jefferson Goncalves da Silva	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (PCIFE) - 701226	CDMS	Especialização
Jose Maria Ferreira Brandao	ASSISTENTE DE ALUNO (PCIFE) - 701403	CGAE	Graduação
Juliana Aretz Cunha de Queiroz Afonso Detoni	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) - 701010	CGBB	Especialização
Laura Cecília dos Santos Cruz	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) - 701010	CGBB	Especialização
Leo Serrao Barbosa	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (PCIFE) 701226	CDAQ	Especialização

SERVIDOR(A)	CARGO	SETOR	TITULAÇÃO
Lidiane Dias Silva dos Santos	CONTADOR (PCIFE) - 701015	CGCB	Especialização
Lilian da Silva Manhaes	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	DGBR	Ensino Médio
Lucelia de Almeida Silva	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGRA	Doutorado
Luciana dos Reis Elias	ASSISTENTE SOCIAL (PCIFE) - 701006	ASDG	Especialização
Luciana Ferreira da Cruz	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CGRA	Especialização
Lucas Joab Mariano Cardoso de Souza	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Graduação
Luiz Antonio Lira Junior	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Doutorado
Marco Antonio Freitas Miranda	TÉCNICO EM CONTABILIDADE (PCIFE) - 701224	CONT	Técnico
Mariela do Nascimento Carvalho	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA (PCIFE) - 701010	CGBB	Especialização
Milene de Souza Santana Cortez	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409	CGBB	Especialização
Mirian Emilia Nunes da Silva Ferreira	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGEN	Mestrado
Nadjar Aretuza Magalhães	TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM SINAIS (PCIFE) - 701266	CINC	Graduação
Nara Rodrigues Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CGBB	Graduação
Patricia Alves Rodrigues	PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058	CGEN	Especialização

SERVIDOR(A)	CARGO	SETOR	TITULAÇÃO
Peterson Vasconcelos Teixeira de Freitas	TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244	CDTI	Graduação
Plinio Augusto de Meireles Junior	TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244	CDTI	Técnico
Pollyana Maria Ribeiro Alves Martins	PEDAGOGO-AREA (PCIFE) - 701058	CGEN	Mestrado
Priscila Cristina Alves Vaz	AUX EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701405	CGBB	Ensino Médio
Priscila de Luces Fortes dos Santos	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (PCIFE) - 701409	CGBB	Especialização
Rute Chaves de Jesus Aquino	TÉCNICO EM SECRETARIADO (PCIFE) - 701275	CDLI	Graduação
Saulo Marques da Cunha	TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244	CGEN	Mestrado
Silvio Antonio de Lima	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701200	CGGP	Especialização
Soraya Cortizo Quintanilha do Nascimento	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGEN	Mestrado
Stefany Christinne Otto	ASSISTENTE DE ALUNO (PCIFE) - 701403	CGAE	Especialização
Susana Alves de Souza	TÉCNICO EM CONTABILIDADE (PCIFE) - 701224	CDEF	Graduação
Tatylla Pereira Farias Aquino de Moura Dias	AUX EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701405	DRAP	Especialização
Tiago Borges dos Santos	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (PCIFE) - 701079	CGRA	Mestrado
Victor Porto Gontijo de Lima	TECNICO DE LABORATORIO AREA (PCIFE) - 701244	CGEN	Graduação
Viviane Vaz dos Reis	PSICOPEDAGOGA	CINC	Especialização

SERVIDOR(A)	CARGO	SETOR	TITULAÇÃO
Wilk Wanderley de Farias	AUX EM ADMINISTRACAO (PCIFE) - 701405	CGBB	Especialização

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Todos os cursos técnicos são cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), implantado pelo MEC, por intermédio da 106 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), conforme publicação no Diário Oficial da União – DOU, de 1º de outubro de 2009, em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Segundo o Art. 102º do Regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB (IFB, 2016): “o IFB conferirá Diploma de Técnico de Nível Médio ao estudante que concluir com êxito todas as exigências expressas no plano de curso e estiver quite com todos os setores administrativos e acadêmicos do IFB”.

Garantimos que, para as pessoas com deficiência, é necessário acompanhamento multidisciplinar seguindo a Resolução nº 001/2016, o Art. 103:

Os estudantes com necessidades especiais têm garantido o direito à terminalidade específica, quando esgotadas todas as possibilidades de adaptações curriculares que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, após parecer de equipe multidisciplinar composta por membros do NAPNE, professores do estudante, Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, seja em virtude de suas deficiências ou, no caso de estudantes com altas habilidades, para aceleração dos estudos a fim de concluírem em menor tempo o programa escolar.

Ao concluir o módulo 3, o estudante terá direito à Certificação Intermediária em Atendente de Telemarketing e, ao finalizar o módulo 5, terá direito à Certificação Intermediária em Assistente de Marketing Digital.

Após o cumprimento de todo o itinerário formativo, o estudante do curso, devidamente matriculado e aprovado, fará jus ao diploma de Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio no Eixo Gestão e Negócios.

11. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do curso deve ser um processo constante, sistematizado para registro, controle e modificações do que foi previamente definido. O processo avaliativo deve consistir de estratégias de autorreflexão das políticas e ações desenvolvidas no curso, com o objetivo de perceber os pontos favoráveis ou elementos que devem permanecer na estrutura geral do curso, bem como avaliar as fragilidades ou pontos que devem ser ajustados e corrigidos. Entre as categorias que servirão como indicadores para autoavaliação do curso estão:

- A organização didático-pedagógica: prevê a articulação do PPC com a missão, visão valores e o PDI do IFB, o currículo e sua flexibilização; procedimentos de avaliação; adequação e abrangência das atividades acadêmicas para a formação do discente; desempenho dos estudantes.
- Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo: formação, atuação nas atividades acadêmicas, experiência acadêmica e profissional e capacidade produtiva científica dos docentes;
- Instalações físicas: adequação do acervo bibliográfico à proposta do curso; nível de adequação dos ambientes de aprendizagens e qualidade dos equipamentos disponibilizados para a formação geral básica e profissional; atualização dos softwares e equipamentos de informática utilizados.

Assim, institucionalmente, a reflexão sobre as necessidades de adequação de mudanças no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Marketing na forma Articulada Integrada ao Ensino Médio na modalidade PROEJA deve ser prática constante junto ao corpo acadêmico, visando a transparência e a flexibilidade por parte dos gestores do curso em relação ao processo de autoavaliação e acompanhamento das tendências de mercado do curso.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Anunciantes (ABA) & Profits Consulting Group. (2019). Pesquisa de investimentos em comunicação e marketing. Retrieved from: <https://www.aba.com.br/pesquisa-e-midia/pesquisa-maratinga/>

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art112 Acesso em: 20 jun. 2023.

CAVALLINI, Marta. **G1**. Trabalho e Carreira. Consultoria divulga profissões em alta em 2023; veja lista. Disponível em: <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2023/01/10/consultoria-divulga-profissoes-e-m-alta-em-2023-veja-lista.ghtml> Acesso em: 16 jul. 2023.

CNE. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 2012. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN112012.pdf?query=FUNCIONAMENTO Acesso em: 16 jul. 2023.

Conselho Federal de Administração. (2020). Mercado de Trabalho 2020: 17º Congresso Brasileiro de Marketing (CBMKT). Retrieved from: <https://marketing.adm.br/mercado-de-trabalho-2020/>

CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios**. PDAD 2021. Brasília, DF: 2021. Disponível em: https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PDAD-DF_2021.pdf Acesso em: 20 jun. 2023.

IBGE. **IBGE divulga estimativa da população dos municípios para 2021**. Brasília, DF: 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31461-ibge-divulga-estimativa-da-populacao-dos-municipios-para-2021#:~:text=A%2>

[0regi%C3%A3o%20metropolitana%20de%20S%C3%A3o,\(4%2C75%20milh%C3%B5es\)](#)

Acesso em: 20 jun. 2023.

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Resolução nº 01/2016/CS - IFB**. Aprova o Regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB. Brasília, DF: 2016. Disponível em:

<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/5995/REGULAMENTO%20DE%20CURSO%20E%20T%C3%89CNICO%20INTEGRADO%20AO%20ENSINO%20M%C3%89DIO.pdf>

Acesso em: 19 jun. 2023.

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Resolução nº 35-2019/CS - IFB**. Regulamenta as atividades complementares no âmbito do IFB. Brasília, DF: 2019. Disponível em:

https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19574/RESOLU%C3%87%C3%83O%2035_2019%20-%20RIFB_IFB%20-%20Regulamentar%20as%20atividades%20complementares.pdf Acesso em: 19 jun. 2023.

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Resolução nº 35-2020**. Altera o Regulamento do Ensino Técnico de Nível Médio do Instituto Federal de Brasília (IFB) aprovado pela Resolução CS/IFB nº 10/2013. Brasília, DF: 2020. Disponível em:

https://www.ifb.edu.br/attachments/article/19838/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2035_2020_Regulamento%20do%20Ensino%20T%C3%A9cnico%20de%20N%C3%ADvel%20M%C3%A9dio%20Subsequente.pdf Acesso em: 19 jun. 2023.

IFB. Instituto Federal de Brasília. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2023**. Brasília, DF: 2021. Disponível em:

http://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/1724/arquivos/download/PDI_2019_2023_-_Revisado_P%C3%B3s_CS-Completo.pdf Acesso em: 17 jul. 2023.

Lima, G., Giocondo, F., & Barbieri, C. (2016). Fatores de valorização da carreira em marketing das empresas brasileiras: uma abordagem quantitativa. *Discussões*, São Paulo, 24(1), 98-111.

MEC - Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio Acesso em: 20 jun. 2023.

MEC - Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Curso Técnico em Marketing. Brasília, DF: 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=71> Acesso em: 19 jun. 2023.

MEC - Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 19 jun. 2023.

Michael Page. (2019). Marketing e Vendas: Perspectivas Salariais - 2019. Retrieved from:

https://www.michaelpage.com.br/sites/michaelpage.com.br/files/marketing_e_vendas_-_perspectivas_salariais_2019_-_michael_page.pdf

MOORMAN, C. **The CMO Survey**. The Highlights and Insights Report February 2022.

Disponível em:

https://cmosurvey.org/wp-content/uploads/2022/02/The_CMO_Survey-Highlights_and_Insights_Report-February_2022.pdf Acesso em: 31 jul. 2023.

MUNDO do Marketing. Redação. **5 pré-requisitos para trabalhar com Marketing Digital em 2023**. Notícia: 30 nov. 2022. Disponível em:

<https://www.mundodomarketing.com.br/5-pre-requisitos-para-trabalhar-com-marketing-digital-em-2023/> Acesso em: 31 jul. 2023.

Oliveira, M. (2018). Demandas e competências para o profissional de marketing do século XXI. *Revista Brasileira de Marketing*, 17(3), 339-350.

Page Personnel. (2019). Tendências de recrutamento em marketing e vendas 2019. Retrieved from:

<https://www.pagepersonnel.com.br/sites/default/files/pdf-salary-survey/2019/Page-Personnel-Salary-Survey-2019-Marketing-ecommerce-Port.pdf>

Rodrigues, F. (2019). A valorização do profissional de marketing nas organizações contemporâneas. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 4(7), 1-12.

Santos, A. (2019). Exigências do mercado de trabalho para o profissional de marketing. *Revista de Administração e Negócios da Amazônia*, 11(5), 53-66

Silva, R. (2020). A importância da formação acadêmica na área de marketing. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 5(9), 119-130.

Souza, L. (2017). Marketing pessoal: estratégias para o sucesso profissional. *Revista Brasileira de Marketing*, 16(2), 221-231.

SUTTO, Giovanna. **InfoMoney**. Mercado de Trabalho. Notícia: 35 profissões em alta em 2023 que vão contratar mais e os salários. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/carreira/busca-emprego-em-2023-veja-35-profissoes-que-voao-contratar-mais-e-os-salarios/> Acesso em: 16 jul. 2023.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.